

"Museu do Zebu"
UBERABA - MG

Biblioteca
Fundação Museu do Zebu
Edilson Lamartine Mendes

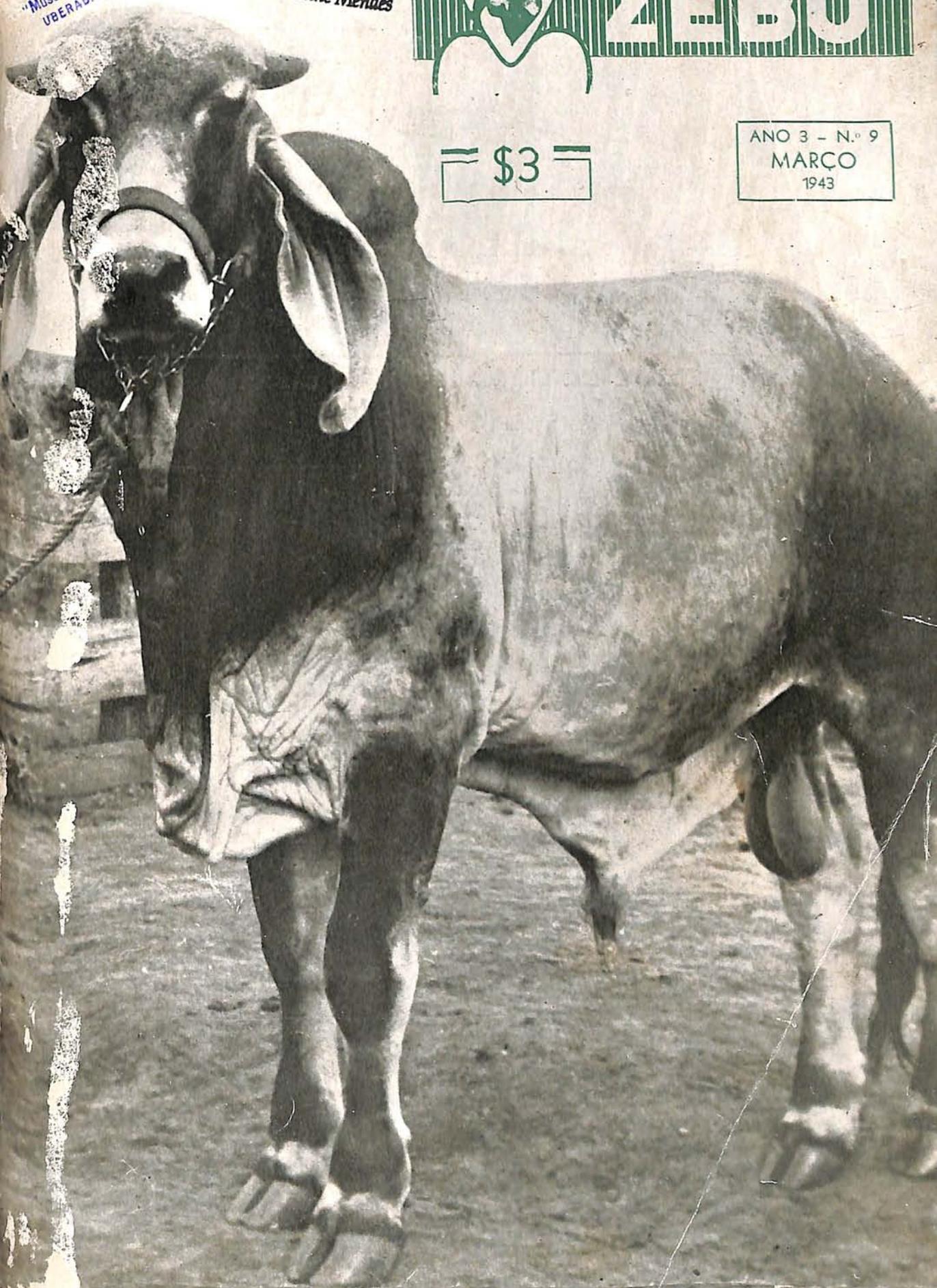


\$3

ANO 3 - N.º 9

MARÇO

1943





Drogarias e Farmácias "Alexandre"

FILIAL DE GOIÂNIA (BAIRRO CAMPINAS)

Ao alto - O prédio da filial de Goiânia, á Av. 24 de Outubro.

Aspecto do Salão de vendas.



Em baixo - O laboratório e o depósito da filial.



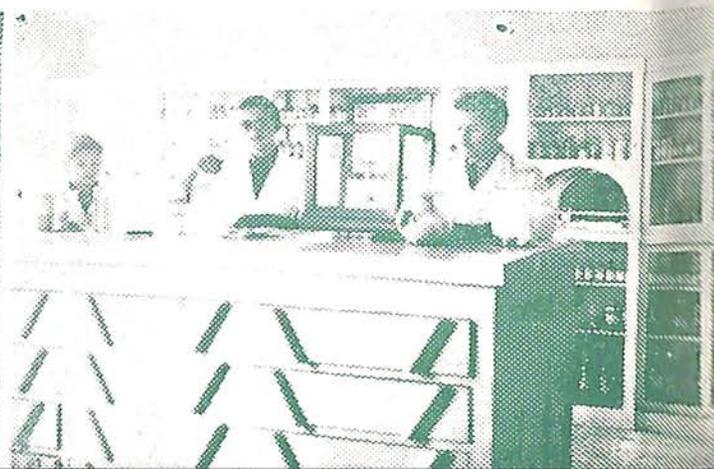
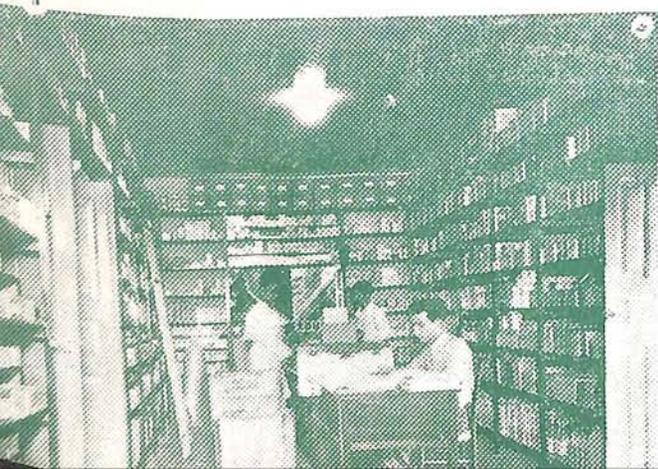
Ao fundo, o retrato do fundador da grande organização - Alexandre Campos.

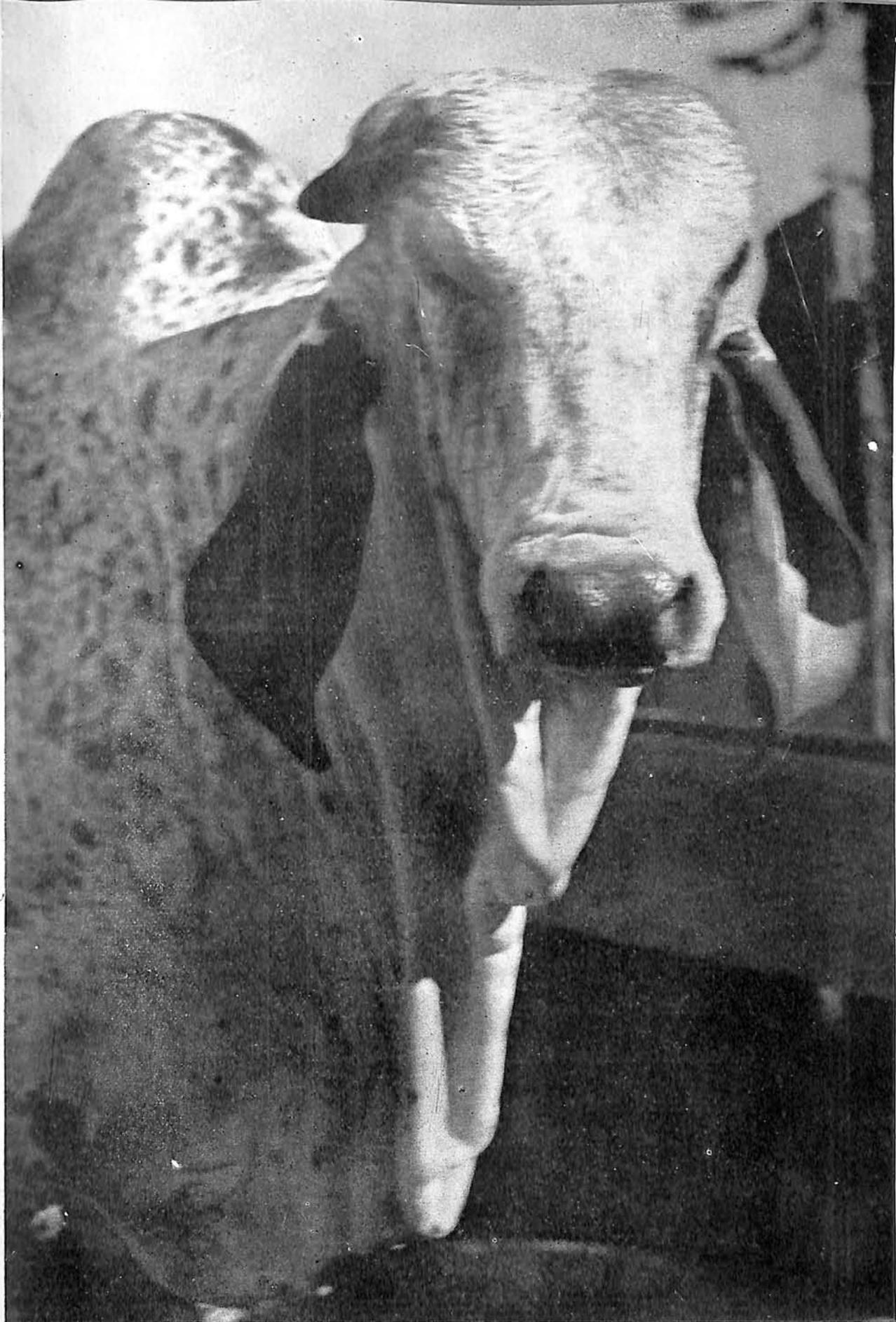
Ao centro - O gerente da filial - Antonio Pio Cardozo Junior, no escritorio da filial goiânica, cujo estoque é de um milhão de cruzeiros.

MATRIZ
UBERABA
Rua Artur Machado



FILIAIS
UBERLANDIA
ARAGUARI'





VOLGA, puro sangue Gir, com 20 mezes, chitado de vermelho, filho do famoso BEZOURO e de uma vaca gir, também pura, registrada. É de propriedade do snr. Guiomar Rodrigues da Cunha. Fazenda Gengibre, deste município e considerado um dos melhores gârrotes da região.

	Pags.
Sumário. A nossa capa.	4
Festa Agro-Pecuária.	7
Características das Raças Indianas e do Tipo Indubrasil.	9
A expressão "conto" não deve desaparecer — Antônio Alves de Lima Neto. . .	17
A ação da S. R. T. M.	21
Na Fábrica Escola "Candido Tostes". .	22
Nossa IX. ^a Exposição Agro-Pecuária — Reportagem	24
Registro Genealógico.	26
Julgamento do Gado Indiano pelo critério biométrico — Max Nordan de Re- zende Alvim	27
País verdadeiramente agrícola — Entre vista	34
Expediente da Revista.	35
A Despigmentação do Gado Gir	36
Cavalos Marchadores - Octávio Domingues	38
Produção e Moagem de Trigo em S. Bento do Sapucaí — Noticiário.	41
Carta Rocceira — Manoel da Silva. . .	44
Mês de Março.	46

Joalheria Freitas Mundim

"A Casa dos Bons Relógios"

Recebeu magníficos artigos para
presentes: JOIAS - RELÓGIOS e
BIJOUTERIAS FINAS.



Preços de verdadeira bonifica-
ção de fim de ano!

Uma visita á Joalheria FREITAS
MUNDIM vale dinheiro!

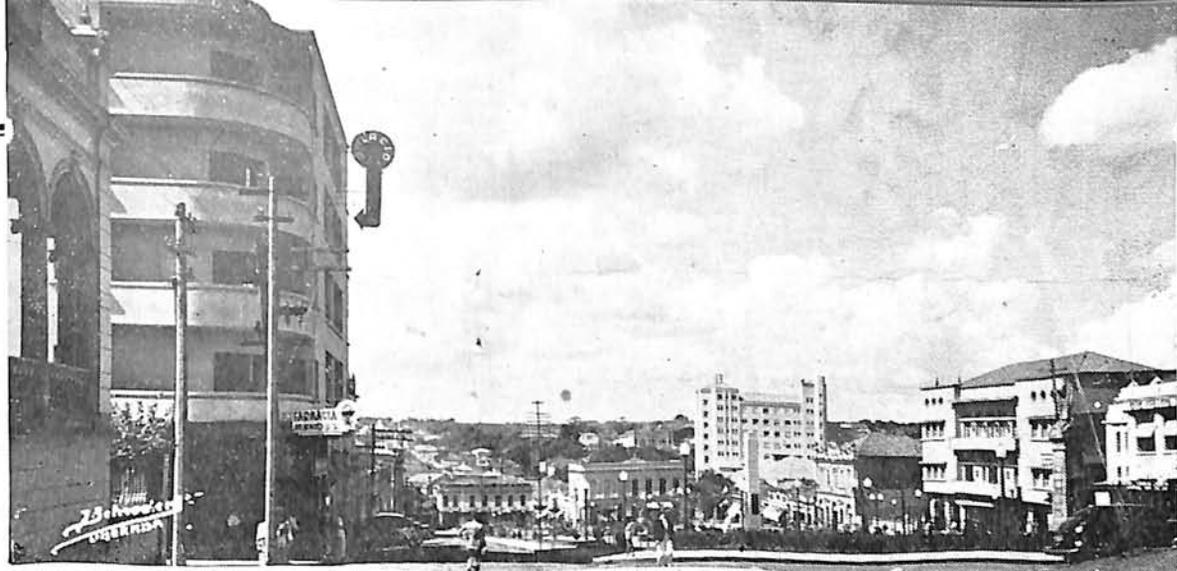
R. ARTHUR MACHADO, 62
UBERABA - MINAS

A Nossa Capa



Abrilhanta esta edição, figurando
em nossa capa, a fotografia do boni-
to garrote CICLONE, de 2 anos, do
tipo Indubrasil, de pelagem azulêga.

"Ciclone" foi recentemente ad-
quirido pelo caprichoso criador
snr. cel. Geraldino Rodrigues da
Cunha, para a sua excelente fazenda
do Rio do Peixe, a 60 quilômetros
da cidade, e servida de boa rodovia
própria, onde mantém os seus nu-
merosos e valiosos rebanhos de
Raça Gir e do tipo Indubrasil.



U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com :

**40 MIL HABITANTES - ÓTIMOS SERVIÇOS DE AGUA, FÔRÇA, LUZ E
ESGÔTOS - O MAIOR CENTRO PECUÁRIO DO PAÍS.**

**CHAVE DE TODO O SISTEMA RODOVIÁRIO PARA OS ESTADOS DE
SÃO PAULO, GOIAZ E MATO GROSSO.**

**ENTRONCAMENTO FERROVIÁRIO PARA BELO HORIZONTE, GOIÂNIA,
SÃO PAULO, E DELAS EQUIDISTANTE,**

**é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer
que seja a sua indústria.**



**ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O**

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.



Não SE
PREOCUPE

Adquira para seu rebanho medicamentos veterinários fabricados pela maior organização do ramo na América do Sul

“UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.”

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

que lhe oferece como garantia 12 anos de resultados terapêuticos e um medicamento para cada doença.

ALGUNS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO :

SOROLINA — Evita a sangria com superioridade terapêutica.
PHENODRAL — 914 da Pecuária — para animais depauperados e convalescentes.
TRISTEZINA — Curativa e preventiva — Contra a Pneumo-Enterite dos bezerros.
COLARGOLINA — Contra o Curso do sangue e Disenteria.
ANTI-BACTERICO — Preventivo e curativo — Contra a batedeira dos porcos.
PLACENTINA (PITUITARIA) — Indicação: nos partos e retenção da placenta e cólicas.
VACINA MANQUEIRA — Contra o Carbúnculo Sintomático.
SORO ANTI-TETANICO — Preventivo e Curativo.
LINIMENTO SANADOR — Contra manqueiras, torceduras, etc.
PO' ANTI-CURSO — Contra as diarréias dos bezerros.
FRIEIRINA — Contra as frieiras.
PETROLANO — Medicamento antisséptico, hemostático e cicatrizante.
POMADA MANQUEIRA — Na cura das feridas antigas ou recentes.
FORISON — Fortificante de alta concentração — para cavalos, mulas e vacas.

ASEPTOLINA (PRODUTO SULFAMIDICO) — Indicação: Infecções cócicas em geral.
PROTOGERM — Contra as infecções piogênicas e supurativas.
FARINHA CALCIO FOSFATADA SAUDE — Calcificante de alta qualidade.
BENZOPHENOL AZUL — A saúde do gado.
VITAGONOL — Canfosulfonato de Calcio a 20%.
HYDRO-CAMPHROL — Canfosulfonato de Sodio a 20%.
SORO HEMOSTATICO — Contra as hemorragias em geral.
SORO ANTI-DIFTERICO — Para Aves.
VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogénias em geral.
VACINA ANTI-PIOGENICA — Piogénias em geral.
INTESTIFAGOS — Bacteriofagos intestinal para bezerros.
LICOR DE FOWLER — Arsenical por via oral.
MATA-VERMES — Vermifugo para todos os animais.
PURGANTE SALINO — Para todos os animais.
POMADA MATA-BIXO — Para Bicheiras e Frieiras.
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O tônico dos Rebanhos.

Nossos produtos acham-se a venda no Triangulo Mineiro, nos endereços abaixo :

UBERABA
Drogaria Triângulo Mineiro
Drogaria Alexandre e Filiais
UBERLANDIA
Alcides Borges de Oliveira
“Casa Carneiro”
ARAGUARY
Drogaria Alexandre
PRATA
Agenor Padua Vilela & Irmão
“Casa Moderna”
FRUTAL
“Casa Ideal”
“Casa Ganha Pouco”

ITUIUTABA
Carlos Marquez de Andrade
Farmacia e Drogaria Nossa
Senhora Aparecida
CONQUISTA
Farmacia “Galeno”
ARAXA'
“Ao 1.º Barateiro”
Elias Leime
IBIA'
Alfredo Nader
Mendes & Teixeira
TOBATI
Geraldo Rochael Pereira

PRATINHA
Alcides Bicalho de Lima
PATROCINIO
José Francisco Queiróz
DORES DE INDAIA'
Jacintho Pinto Fiuza
Farmacia Fiuza
SACRAMENTO
Farmacia Esperança
Angelo Bianchi
CATALÃO — Estado de Goiás
Rivalino Rosa

Si V. S. quiser animais sadios — Dê a seu gado

Sal Digestivo Vitaminado

Peça remessa gratis de literatura ás UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

Caixa Postal, 74

J A B O T I C A B A L

Est. de S. Paulo



ANO III — N.º 9

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — Março de 1943

Festa Agro - Pecuária

ESPERA-SE um magnífico êxito para a Festa Agro-Pecuária de Uberlândia, a inaugurar-se em 17 de Abril próximo, idealizada e posta em execução pelo gênio organizador do nosso confrade Luiz Acioli, com o amparo do jovem administrador Vasconcelos Costa e o apôio da grande classe pecuarista do município — uma das mais adeantadas da região, adeantada e numerosa e que conta, aliás, com um grande e magnífico rebanho bovino.

Pelo número de inscrições que a Festa Agro-Pecuária já conseguiu obter, assim como, pelas decisivas adesões que tem recebido para a sua realização, pode-se esperar para ela, desde já, um grande êxito pecuário.

Do outro lado, a organização dos seus stands industriais, a que preside um bom gôsto só desfrutado pelos conhecedores do metier e em que se fará representar a numerosa e já variada indústria uberlandense, que é das primeiras do Estado, a instalação de bars, diversões e do casino, no recinto da festa, augurando-lhe um grande interêsse popular e para ela atrairão, certamente, numerosos visitantes do Município e da zona, renovando assim o sucesso de concorrência obtido em 1940.

Nunca é demais salientar que, pelo seu lado pecuário — aliás seu principal escôpo, o meeting uberlandense apresentará aos criadores da região verdadeiras atrações, pois são já conhecidos e respeitados os seus grandes rebanhos de seleção, principalmente de Gir e Indubrasil, os quais apresentam espécimes de grande cartaz para qualquer parada do gênero.

Assim, quando circulamos pela última vez, antes da realização do magnífico certame que se aproxima, formulamos os nossos mais positivos votos de bom êxito.

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
Pedro Conti
Secretário Geral — Cel. Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licinio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquês
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Maximo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — Licinio Cruvinel Ratto
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

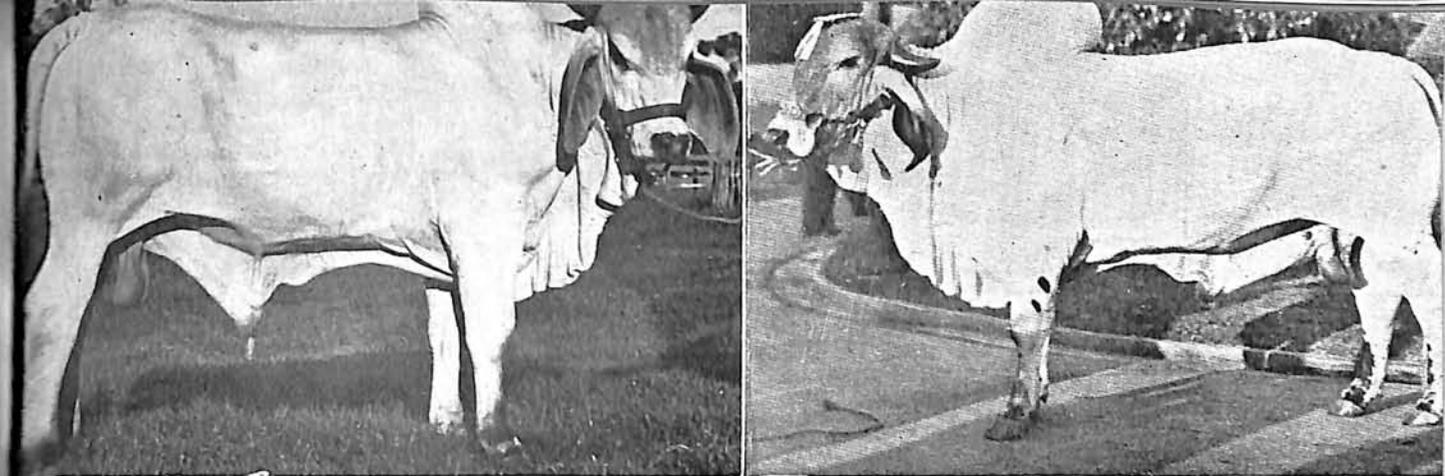
CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

NACIONALISE OS SEUS VESTUARIOS
comprando os tecidos das
CASAS PERNAMBUCANAS

Biblioteca
Fundação Museu do Zebu
Edilson Lamartine Mendes





Características das Raças Indianas e do tipo Indubrasil

Recebendo, como temos recebido, numerosas solicitações no sentido de publicarmos novamente os CARACTERES MORFOLOGICOS das raças Indianas e do tipo Indubrasil, já levada a efeito, ha anos, S. R. T. M., em folheto, dele transportamos, para esta edição as características em apreço, contando assim termos satisfeito aos leitores e amáveis solicitantes :

A Raça NELORE

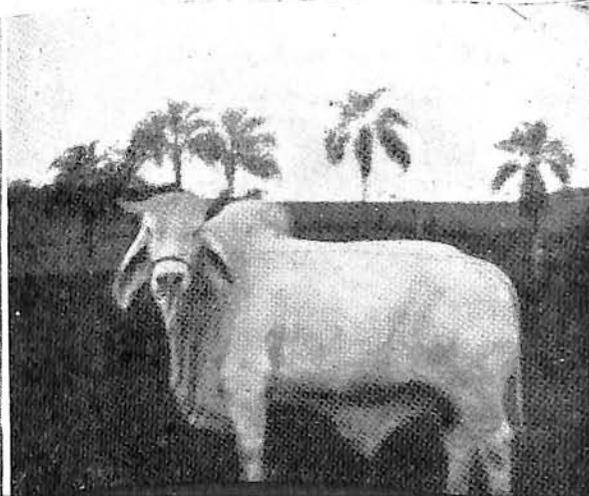
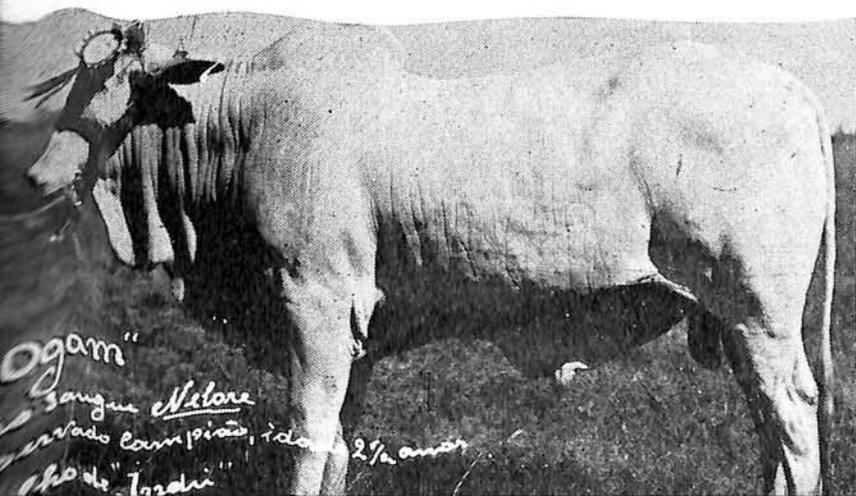
CABEÇA: O crâneo do touro Nelore é de perfil sub-convexo, de testa um tanto larga, seca, descarnada, apresentando na linha mediana do crâneo no sentido longitudinal, uma pequena depressão. Na fêmea, o crâneo é menos convexo e menos largo.

OLHOS, elípticos, compridos, de olhar manso e sonolento, pálpebras pretas, orbitas levemente salientes, apresentando a maioria das vezes uma aureola ou anel de pelos pretos em redor dos olhos. Os **CHIFRES,** são de pouco desenvolvimento, mais grossos na base, curtos, por vezes ligeiramente curvos, de forma cônica, de secção oval, por vezes bem chatos, de superfície rugosa com estrias longitudinais e de côr escura. São dirigidos francamente para fóra, para traz e para cima. Nas fêmeas são finos, ligeiramente longos, podendo apresentarem-se em lira aberta. Na aparência assemelham-se a paus fincados no crâneo. **CHANFRO,** deve ser curto e largo no touro, sendo que nas fêmeas é francamente comprido

e menos largo. **FOCINHO,** largo, com narinas amplas e bem afastadas, de côr escura, podendo apresentar manchas claras. Nos tipos Brahama, a pigmentação do focinho e das palpebras é rosea. **ORELHAS,** são pequenas em fórmula de concha, em ponta de lança (dirigidas para os lados em posição horizontal), com a face interna voltada para a frente.

PESCOÇO: Curto, grosso, em posição horizontal, bem ligado ao tronco e fartamente musculado, nos machos. Nas fêmeas é relativamente comprido e de menor espessura. A **BARBELA,** se estende desde a papada até o umbigo, ao qual é ligada. Devendo ser com o couro fino, macio ao todo, desenvolvida, concorrendo para a har-

Ilustramos esta apresentação com quatro animais das 3 raças aclimatadas e um do tipo brasileiro, cada qual deles uma especialidade. ▲ Ao alto: AMOK, guzerat de 20 mezes, da Fazenda Cascata e o gir CANADA', da Sociedade Canadá Lmt. ▼ Em baixo: OGAM, nelore, da Fazenda das Lorangeiras e NILO, campeão Indubrasil de 1936.



Ogam"
sangue Nelore
criado em pinos, idade 2 1/2 anos
cho de "Indubrasil"

monia do conjunto. O UMBIGO, deverá ser bem reduzido.

TORAX: Amplo, largo, alto e profundo, com um peito bem descido e avançado, largo e profundo, tendo as maçãs bem salientes e proporcionalmente cobertas de carne e gordura.

COSTELAS: Compridas, bem arqueadas, e afastadas, formando um costado sem depressões atrás das espaldas e bem cobertas de carne. As ESPÁDUAS, ligeiramente oblíquas, bem revestidas de músculos e afastadas.

CUPIM: De tamanho moderado, pouco espesso em forma de rim e estendido para traz, bem firme. (Desprezar os animais que o tenham caído de um dos lados, quando novos).

DORSO e LOMBO: Largos, não muito compridos, bem horizontais, firmes, fartamente robustos de carnes.

GARUPA: Comprida, larga, quadrada, horizontal, bem unida ao lombo, sem depressões e densamente revestida de musculatura.

SACRO: Em nível com a garupa.

COXAS e PERNAS: Musculosas, espessas, com carne descida até o garrão. Vistas de lado e de traz deverão apresentar boas culôtes.

MEMBROS: Não muito compridos, colocados em retângulo, apurados normais, canela fina, ossatura forte, cascos pretos ou escuros e pequenos.

CAUDA: Inserção baixa, cauda fina desde a base até a ponta, com a vassoura preta.

VENTRE ou BARRIGA: Bem ampla, bem descida, formando com o peito uma linha horizontal paralela ao dorso.

COURO: Deverá ser macio, bem solto, fino, flexível, oleoso e coberto de pêlos curtos, finos e sedosos, jamais grossos e ásperos, de cor preta.

INDOLE: Mansa.

APARENCIA GERAL: Vigorosa, compacta, indicando um tipo aperfeiçoado para a produção de carne.

PELAGEM: A cor predominante é a branca, prateada e o

S E M E N T E S

DE HORTALIÇAS, FLORES,
FLORESTAIS, ETC., DE COMPROVADO VALOR
GERMINATIVO E AUTENTICIDADE GARANTIDA.

**FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDINS, HORTAS E POMARES.
INSECTICIDAS E FUNGICIDAS
Artigos Apícolas - Livros Agrícolas**

CATALOGO GRATIS

DIERBERGER AGRO-COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 497 e 501 - Caixa Postal 458
SÃO PAULO

PLANTAS FRUTIFERAS EM GERAL

Especialidade em MUDAS enxertadas de : ABACATEIROS —
MANGUEIRAS — LARANJEIRAS — AMOREIRAS, ETC.
OS MAIORES VIVEIRISTAS DE S. PAULO

TUNG OIL

A CULTURA DO FUTURO — MUDAS ENXERTADAS
CATALOGO GRATIS

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

Fazenda Citra — Caixa Postal 48
LIMEIRA

Estado de São Paulo — C. Paulista

malhado de manchas escuras, pardas e bem definidas. Manchas pretas nos joelhos, nas juntas das quartelas e nos jarretes.

A Raça GIR

CABEÇA: O crâneo do touro Gir é de perfil ultra convexo e largo; a TESTA proeminente. MARRAFA bem jogada para traz, evitando os tipos de cabeça pesada. Nas fêmeas o CHANFRO é mais comprido. FOCINHO, deve ser preto e largo. NARINAS, grandes e dilatadas, revelando grande capacidade respiratória. ORELHAS, compridas e pendentes, algumas vezes estendendo-se além do focinho nos bezerras; devem começar em forma de tubo, abrindo depois com a porção superior da orelha ligeiramente enrolada sobre si mesma com a extremidade quebrada e voltada para a face. OLHOS, pretos e adormecidos, estreitos e compridos, situados bem lateralmente e protegidos por abundantes rugas da pele. CHIFRES, curtos, de forma

achatada, grossos na base, dirigidos para traz, para baixo, para fóra e para cima, com as pontas convergentes.

PESCOÇO: Curto, grosso e horizontal, nos touros, fino nas vacas. BARBELA, estendendo-se desde a papada até às axilas, pouco desenvolvidas, bem colada, concorrendo para a beleza do conjunto. PELAGEM, esta varia grandemente, podendo ser desde o uniforme de uma só cor até às variações de cores e respectivas combinações. Deverão ser preferidas as pelagens uniformes, mouro e chitado de vermelho e o baio (amarelo). PELE, preta ou escura, qualquer que seja a cor do pêlo.

ESPADUAS: Ligeiramente oblíquas, bem cobertas dos lados. CUPIM, de tamanho moderado, fino, em forma de rim, estendido bem para traz. (Desprezar os animais que o tenham caído de um dos lados, por se considerar defeito).

PEITO: Descido, profundo e largo, sem depressões, tendo a maçã bem saliente e propor-

OFICINA
Para
Consertos
em Geral

Especialidades
para Radios

Instalações

Sorveterias e
Balcões
Frigoríficos

Motores para
Iluminação
de
Fazendas,
Vilas e
Povoados

Snrs. Fazendeiros,

**Peçam demonstrações e projetos
para a iluminação elétrica de sua fa-
zenda, afim de poder desfrutar o
conforto que lhes proporcionam um
RÁDIO, uma GELADEIRA, etc. etc.,
acionados por perfeita instalação hi-
dráulica a motor.**

Moinhos
de Fubá

Picadores
de Cana

Trituradores e
Debulhadores
de Milho

Postos de
Gazolina

Rádios

Geladeiras e
Enceradeiras

Ferros e
Fogareiros
Elétricos

Ótimos Preços e
Condições de Vendas

Geraldo Rodrigues da Cunha

Serviços Garantidos
Acabamento Perfeito

cionalmente coberta de carne e gordura.

COSTELAS: Bem arqueadas, compridas e afastadas, sem depressões atrás das espaduas. Bem cobertas de carne.

DORSO e LOMBO: Largos, horizontais e fartamente cobertos de carnes do cupim até a garupa; lombos firmes e densamente carnudos.

GARUPA: Comprida, larga quadrada e horizontal, bem unida ao lombo, sem depressões e coberta de carne. **SACRO** em nível com a garupa.

COXAS e PERNAS: Cheias e espessas, com carne até o garrão. Vistas de traz e dos lados, deverão apresentar culótes bem pronunciados.

MEMBROS: Moderadamente curtos e colocados em retângulo, aprumos normais; ossatura forte e lisa.

CASCOS: Pretos ou escuros. Canela fina. **CAUDA,** comprida, despontada desde a base, com vassoura preta. Inserção

bem baixa e em nível com a garupa.

VENTRE ou BARRIGA: Bem ampla, vem descida, formando com o peito uma linha horizontal, paralela ao dorso.

CARNE: Massas musculares fortes e espessas, firmes e uniformemente cobrindo todo o corpo.

COURO: Papada moderada; **UMBIGO** bem reduzido; couro solto, macio e oleoso, coberto de pêlos curtos, finos e sedosos.

APARENCIA GERAL: Vigorosa e compacta, indicando grande percentagem de carne, mostrando qualidade e virilidade.

PESO: (Desenvolvimento) proporcional à idade.

A Raça GUZERAT

CABEÇA: O crâneo do touro Guzerat, é de perfil sub-concavo, de largura média. **CHANFRO** de comprimento médio, porém largo. **FOCINHO:** preto e largo.

NARINAS bem afastadas, dilatadas, denotando grande capacidade respiratória. **OLHOS,** grandes, negros e vivos, de olhar manso, órbitas ligeiramente salientes, a abertura dos olhos elíptica; a palpebra superior tendo, geralmente, nos touros, duas ou três rugas paralelas; os **CHIFRES** são de secção elíptica, de tamanho médio, saem da cabeça horizontalmente para o lado, projetando-se para cima em forma de arco ou de lira média, curvando-se levemente ao chegar às pontas, para traz e para dentro (torquez) e muito simétricos. **ORELHAS,** grandes, largas, pouco despontadas, pendentes, brancas ou pretas, o interior sempre alaranjado, podendo apresentar os bordos "debruados", a face interna voltada para as faces.

PESCOÇO: Curto, grosso e inclinado. **BARBELA,** de comprimento médio até às axilas, bem delineada.

PELAGEM: As cores predominantes são: cinzento pra-

teado, cinzento escuro ou completamente brancas. A cabeça, pescoço e espaduas são comumente mais escuros do que as outras partes do corpo: é o azulago ou côr de fumaça.

PELE: Preta ou escura, qualquer que seja a côr do pêlo.

ESPADUAS: Ligeiramente oblíquas, bem cobertas de músculos. **CUPIM:** de tamanho moderado, fino, em fórmula de rim e estendido bem para traz. (Despresar os animais que o tenham caído de um dos lados, por se considerar defeito).

PEITO: Descido, profundo e largo, sem depressões, tendo a maçã bem saliente e proporcionalmente coberta de carne e gordura.

COSTELAS: Bem arqueadas, compridas e afastadas sem depressões atrás das espaduas. Bem cobertas de carnes.

DORSO e LOMBO: Horizontais e bem cobertos de car-

nes, do cupim até à garupa; lombos firmes e densamente car-
nudos.

GARUPA: Comprida, larga e horizontal, bem unida ao lombo, sem depressões e coberta de carne. Sacro em nível com a garupa.

COXAS e PERNAS: Cheias e espessas, com carne até o garrão.

MEMBROS: Moderadamente compridos e colocados em retângulo, apurados normais, ossatura forte e lisa, cascos pretos ou escuros. Canela fina.

CAUDA: Comprida e jamais proeminente, despontada desde a base, com vassoura preta.

BARRIGA ou VENTRE: Bem ampla, bem descida, formando com o peito uma linha horizontal, paralela ao dorso.

CARNE: Massas musculosas e espessas, firmes e uniformemente cobrindo todo o corpo,

mostrando abundância de músculos.

COURO: Papada moderada com o umbigo bem reduzido; couro solto, macio e oleoso, coberto de pêlos curtos e finos sedosos.

APARENCIA GERAL: Vigorosa e compacta, indicando grande porcentagem de carne, mostrando qualidade e virilidade.

PESO: (Desenvolvimento) proporcional à idade.

O Tipo INDUBRASIL

CABEÇA: O crâneo do Indubrasil é de perfil sub-convexo de testa larga, ligeiramente saliente; **CHANFRO,** curto e largo; **FOCINHO** largo, de côr preta ou escura com ventas bem afastadas e abertas; **ORELHAS,** de tamanho médio, com a face interna do pavilhão meio voltado para a frente. **OLHOS,** de côr

BANCO DO BRASIL S/A

RUA ARTHUR MACHADO, 23 — UBERABA

TELEFONES — GERENCIA - 1-722 — PORTARIA - 1-071

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

Taxa das Contas de Depósito:

Populares	(Limite de Cr.\$ 10.000,00)	4% a. a.
Limitados	(Limite de Cr.\$ 50.000,00)	3% a. a.
	(Sem limite)	2% a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

12 meses	5% a. a.
6 meses	4% a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

90 dias	4½% a. a.
60 dias	4% a. a.
30 dias	3½% a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3½% a. a.	12 meses	4½% a. a.
---------	-----------	----------	-----------

MATRIZ: — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS E PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO EXTERIOR.

— **CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL** — Empréstimos a lavradores, para custeio de entre-safra e aparelhamento agro-industrial. Empréstimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Empréstimos a indústrias, para ampliação de sua aparelhagem e compra de matéria prima.

— LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecárias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00 —, tem por garantia: — os imóveis hipotecados,

o fundo social, e
o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cauções de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

— Em fianças à Fazenda Pública
— Em fianças criminais e outras

— Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos e

— No pagamento dos juros das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedido pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

TELEFONES : { 2 1 3 8 1
2 6 0 1 7

RUA ITATIAIA, 320
BELO HORIZONTE

CAIXA POSTAL: 415
End. Telogr. Geral: "PRODUÇÃO"

RIO DE JANEIRO
R. Visconde de Inhaúma, 39

CARATINGA
Rua da Estação

UBERABA
Av. Rio Branco, 83 - Tel. 1982

PONTE NOVA
Rua da Estação

CONSELHEIRO PENA
E. de Ferro Vitória a Minas

RESPLENDOR
E. de Ferro Vitória a Minas



CONFIAR SUAS MERCADORIAS A'

Cia. de Armazens Gerais da Produção de Minas

E' ZELAR PELOS SEUS PROPRIOS INTERESSES

A COMPANHIA

- a) recebe em depósito, para guarda e conservação, quaisquer quantidades de café, cereais e mercadorias em geral;
- b) faz adiantamentos de dinheiro para pagamentos de fretes, impostos e carretos, etc.;
- c) encarrega-se, mediante a autorização dos depositantes, da colocação das mercadorias armazenadas;
- d) emite, em nome e por conta do comitente, fatura e duplicata e se encarrega de sua liquidação;
- e) permite que os donos das consignações assistam a todos os serviços executados por sua ordem;
- f) dá aos depositantes inteira liberdade na escolha do corretor para colocação dos seus produtos;
- g) atende prontamente a qualquer pedido que lhe fôr requisitado;
- h) emite os títulos indispensáveis ao levantamento de numerário - Conhecimentos de Depósitos e Warrants.
- i) ZELA PELOS INTERESSES DOS DEPOSITANTES COMO PELOS PROPRIOS.

A CIA. DE ARMAZENS GERAIS E' UMA ORGANIZAÇÃO ESPECIALISADA EM ARMAZENAMENTO E SERVIÇOS CORRELÁTOS

escura. No conjunto, a cabeça deverá ser bem proporcionada curta e larga, delicada, denotando saúde, bom temperamento e qualidade.

PESCOÇO: Curto, grosso, horizontal, bem musculado, unindo-se ao tronco sem deixar depressão, tendo os bordos inferior e superior bem largos. De papada reduzida e de barbela de tamanho médio ou moderadamente reduzida, solta e flexível.

ESPADUAS ou HOMBROS: Ligeiramente inclinados, bem afastados um do outro sem proeminências, com abundante e espessa musculatura em toda a sua extensão, bem ligados ao pescoço e ao costado sem deixar depressões nessas uniões. A cernelha larga, receberá um cupim um tanto largo, em forma de rim e estendido bem para traz, sem ser muito volumoso, porém firme e sólido.

MEMBROS ANTERIORES: Os braços, principalmente nas articulações com os ombros,

deverão ser bem musculosos, devendo o ante-braço ser de pouco comprimento assim como a cernelha que deverá ter ossatura firme e forte, de juntas bem fortes e definidas. Aprumos normais e bem afastados. Cascos pequenos e pretos.

PEITO ou TORAX: De grande largura, altura e profundidade, para uma melhor capacidade torácica. Visto de frente, o peito deverá ser bem largo, de espaldas bem afastadas, de externo bem descido e afastado, e fartamente cobertas de carne e gordura as maçãs do peito.

COSTELAS: Devem ser bem compridas e arqueadas, para uma boa capacidade respiratória. Por outro lado, os espaços intercostais, fartamente revestidos de músculos, de modo a não se perceberem depressões e não se sentirem as costelas pela apalpação quando gordo o animal.

DORSO e LOMBO: Formam com os quartos posteriores as melhores regiões de carne. De-

vem ser moderadamente compridos, de grande largura no mesmo plano horizontal com a garupa, fartamente cobertos de músculos espessos que se estendem sobre os lados.

GARUPA: Em nível, formando com a linha do dorso um único plano horizontal desde o cupim até a base da cauda. Deve ser comprida, larga, quadrada e plana horizontal, bem revestida de músculos que encobrem os ossos, os quais não são sentidos quando se apalpa essa região. Sacro em nível com a garupa.

COXAS e PERNAS: Estas duas regiões deverão ser longas e largas, abundantemente protegidas de músculos bastante espessos, bem descidos até o jarrete. Vistas de lado, a sua forma deverá se aproximar de um retângulo, tendo um papão ou culote bem pronunciado. (Despresar os animais cujo formato das pernas seja triangular). Vistas de traz, as pernas são

Dr. Peregrino M. Esselin

DENTISTA

Especialidades:

Dentaduras anatômicas e sem chapa

Correção de anomalias dentarias

EX-PROFESSOR DE DENTADURAS

Curso de aperfeiçoamento, em

Buenos Aires com o dr.

Rigoberto Blanco

RUA SENADOR PENA

(Junto ao Armazem "X")

UBERABA - MINAS

CASA AURÉLIO



Vendas por atacado, de Sal,

Café, Querozene, Assucar,

Fumo e Banha.



Aurelino Luiz da Costa

PRAÇA FREI EUGENIO, 37

FONE 1066

UBERABA - MINAS

bem afastadas por massas musculares nas faces internas das coxas que descem bem próximas ao jarrete. As faces externas bem carnudas apresentam culôtes perto do jarrete. O contôrno do bovino, visto de traz, deverá se aproximar de um retângulo.

BARRIGA ou VENTRE: Ampla e descida, dependendo estas qualidades do maior arqueamento e comprimento das costelas. Suas proporções deverão guardar harmonia com o conjunto. A linha inferior que parte do externo e vai à barriga deverá ser horizontal.

CAUDA: Comprida, inserção em nível e baixa, jamais proeminente, base fina e despontada até a vassoura, que é de pêlos pretos.

CANELA: Fina, seca, firme, curta, com cascos ou unhas pretas e pequenas. Aprumos normais e perfeitos.

COURO E PELE: Papada moderada; barbela pouco desen-

volvida; umbigo o menor possível; couro solto, flexível, macio, oleoso, de pele preta ou escura

Sns. Fazendeiros,

*Para
bicheiras e bérnes
SOMENTE O*

**Pó de fumo
"31"**

*E' unico de resultado
infalivel*

Fabricação de
ELUIRO CABRAL DE MENEZES

Rua Lauro Borges

FONE, 1031

UBERABA

e coberta de pêlos finos, curtos e sedosos.

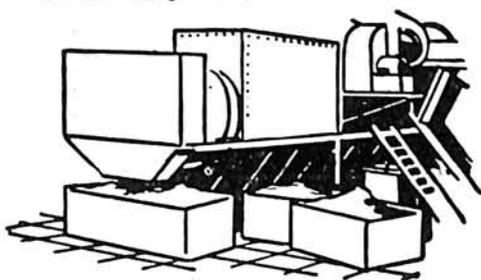
PELAGEM: A côr preferente será o branco, o prateado ou cinza, ou azulado, bem assim o baio (amarelo claro ou escuro) e o vermelho nas diversas tonalidades, traduzindo-se por uma côr única ou uma mistura gradual de duas cores firmes. Evitar a pelagem preta ou malhada.

APARENCIA GERAL: Deverá apresentar a aparência de bovino especializado para carne, de cabeça delicada, pescoço curto e bem musculado, com um tronco largo, alto e profundo, constituido de linhas rétas, cujas figuras, vistas de lado, de traz e de frente, se aproximam de um retângulo. Membros relativamente curtos e de ossatura delicada. Musculatura bem distribuida por todo o corpo, farta e espessa, demonstrando uma grande percentagem de carnes. Constituição forte, vigorosa; temperamento vivo, sem ser nervoso.

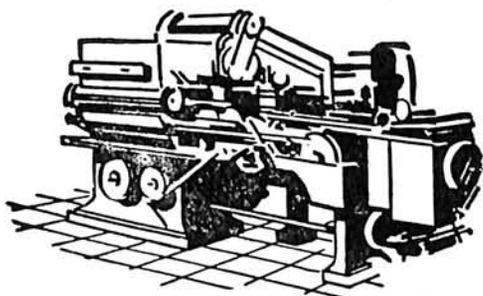
3 fatores de vitória



1 Plantação selecionada - O fumo é trazido das melhores zonas produtoras do país e é selecionado cuidadosamente.



2 Purificação perfeita - A purificação é feita por meio de uma máquina de filtrar, única na América do Sul, que extrai do fumo já cortado e aquecido o chamado "pó de fumo", encaminhando para as máquinas de fabricação o fumo perfeitamente purificado.

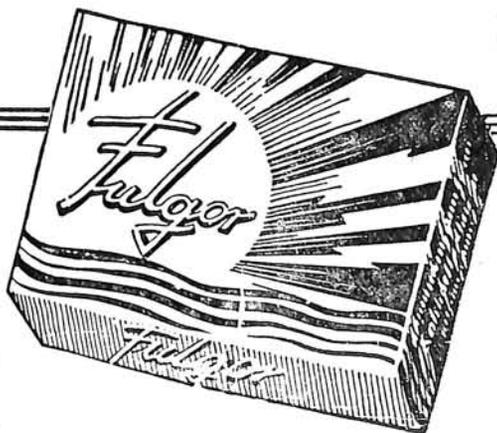


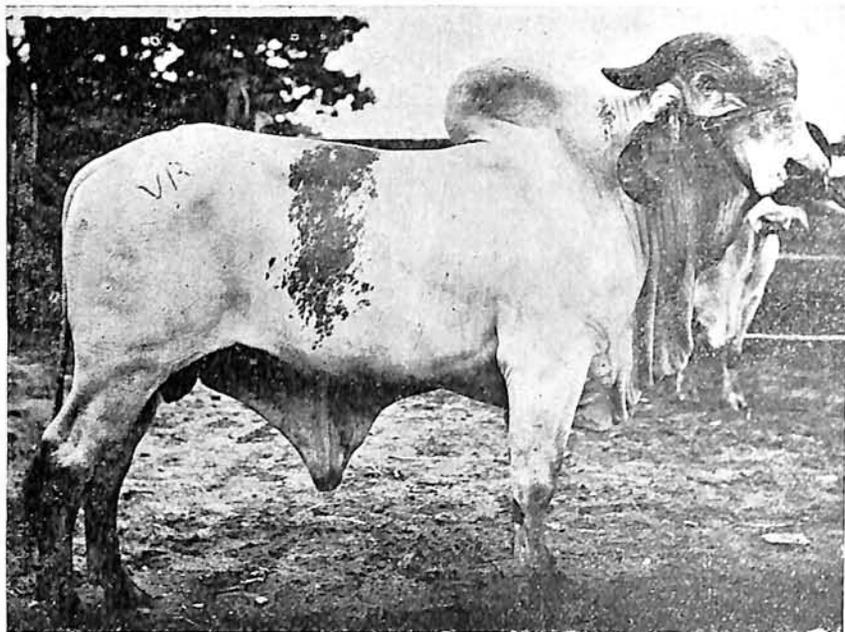
3 Mistura ideal - Da mistura das melhores qualidades de fumo, de acordo com uma fórmula nova e diferente, conseguiu-se a mistura ideal.

Eis o resultado:

Fulgor

O CIGARRO Nº 1 DO BRASIL
Com cheques e figurinhas
É UM PRODUTO SUDAN





DOMINANTE

← 4 anos -
DA RAÇA GIR,
na Fazenda Palestina,
11 léguas da Cidade de
Uberaba, por rodovia.



DOIS REPRODUTORES "VR"

Pertencentes ao adeantado criador

ORLANDINO RODRIGUES DA CUNHA

No seu plantel de criação da

FAZENDA PALESTINA

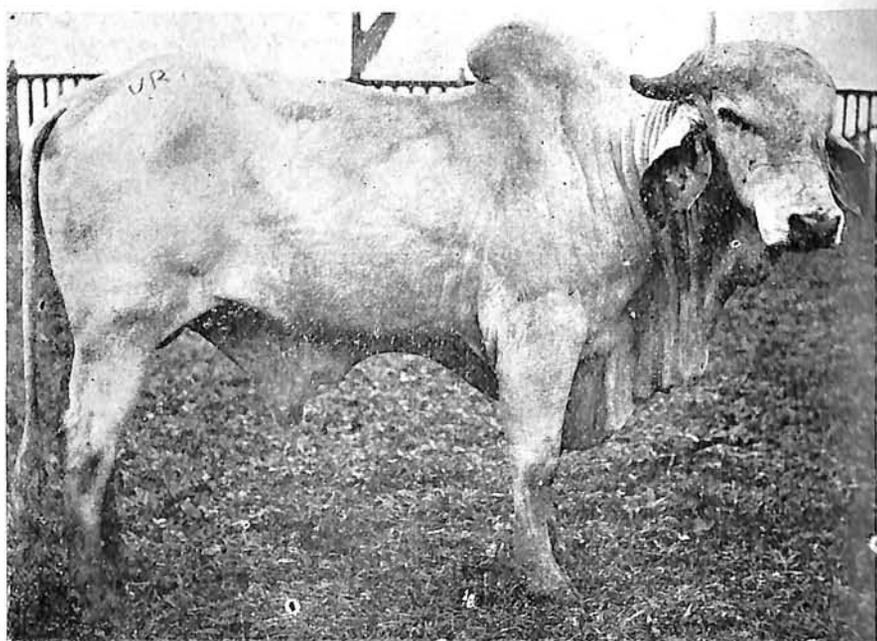
(Propriedade do Cel. Hipólito Rodrigues da Cunha)

Estação de BURITÍ
C. M. - Mun. de Uberaba



DANUBIO

4 anos →
DA RAÇA GIR,
na fazenda Palestina,
4 léguas da Estação
de Burití, C. M.



HERNIAS HIDROCELES

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DÔR, SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO PELO PROCESSO NORTE AMERICANO DE INJEÇÕES LOCAIS — EM 10 ANOS EXISTEM 4327 PESSOAS CURADAS

Clinica - DR. JOSÉ MUNIZ DE MELO

Em UBERABA: - Avenida Leopoldo de Oliveira, 107 - 1.º andar - Sala 12

DOENÇAS DA PELE - SIFILIS - QUEDA DE CABELOS E DOENÇAS DO COURO CABELUDO

Varises, úlceras, eczemas, hemorroides, reumatismo e doenças das senhoras. Tratamento curativo local, sem dôr pela **TOPTERAPIA**



Embelezamento do [corpo — Da face e do busto (seios) — Extirpação sem dôr dos **PÊLOS DA FACE**, pela **ELETRO-COAGULAÇÃO**

Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas — Aos **SABADOS** só pela manhã

CONSULTÓRIOS INSTALADOS.

RIO DE JANEIRO — BUENOS AIRES — MONTEVIDEO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

A expressão "Conto" não deve desaparecer

Antonio Alves de Lima Neto

Considerando-se o dinheiro como índice seguro de "valor" por ocasião da compra, venda e troca, concordamos também, que

essa incompleta definição "fixa uma certa porção ou quantidade" na obtenção da posse de determinados objetos, cousa, artigo, produto, propriedade, privilégios etc. Firmado este princípio — "O dinheiro vale de acordo com a maior ou menor quantidade exigida em papel moeda na organização de uma utilidade ou necessidade à vida". Por assim dizer, a lei da "oferta e da procura".

Consolidada essa doutrina quer nos convir que a fixação de valor ou valores determinou pelos estudiosos e financeiros que antecederam, por ato da instituição da moeda dinheiro em divisões e subdivisões, afim de facilitar a fixação mental dos valores, permitindo também assim a necessidade dos trocos. Dividindo em classes representadas por milhares, foi também fixado e estabelecido o valor do

"Conto", que indica e determina uma quantidade de valor, isto é, um milhão equivale ao "Conto" e vale 10 vezes 100 mil,

BAR E RESTAURANTE

RIBAMAR

"O mais central da cidade"

—
COSINHA

DE

PRIMEIRA ORDEM

GRANDE STOCK DE
FINISSIMAS BEBIDAS
NACIONAIS E
EXTRANGEIRAS.

AMBIENTE PURAMENTE
FAMILIAR

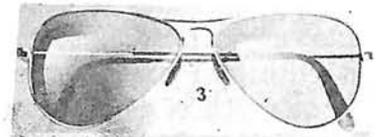
—
Avenida Leopoldino de Oliveira, 392

FONE 1273

UBERABA

Ótica Moderna

Aviam-se receitas dos
Srs. Médicos Oculistas
e executam-se quaisquer
serviços do ramo



Avisa aos seus distintos clientes
que em breve abrirá sua FILIAL no
prédio do Joquei Clube ●●●●●

Rua Artur Machado n. 17
UBERABA
MINAS

FAZENDA TABUÕES

portanto o Conto vale 1 milhão de qualquer moeda básica e tanto pode ser réis, centavos, cruzados ou outra denominação.

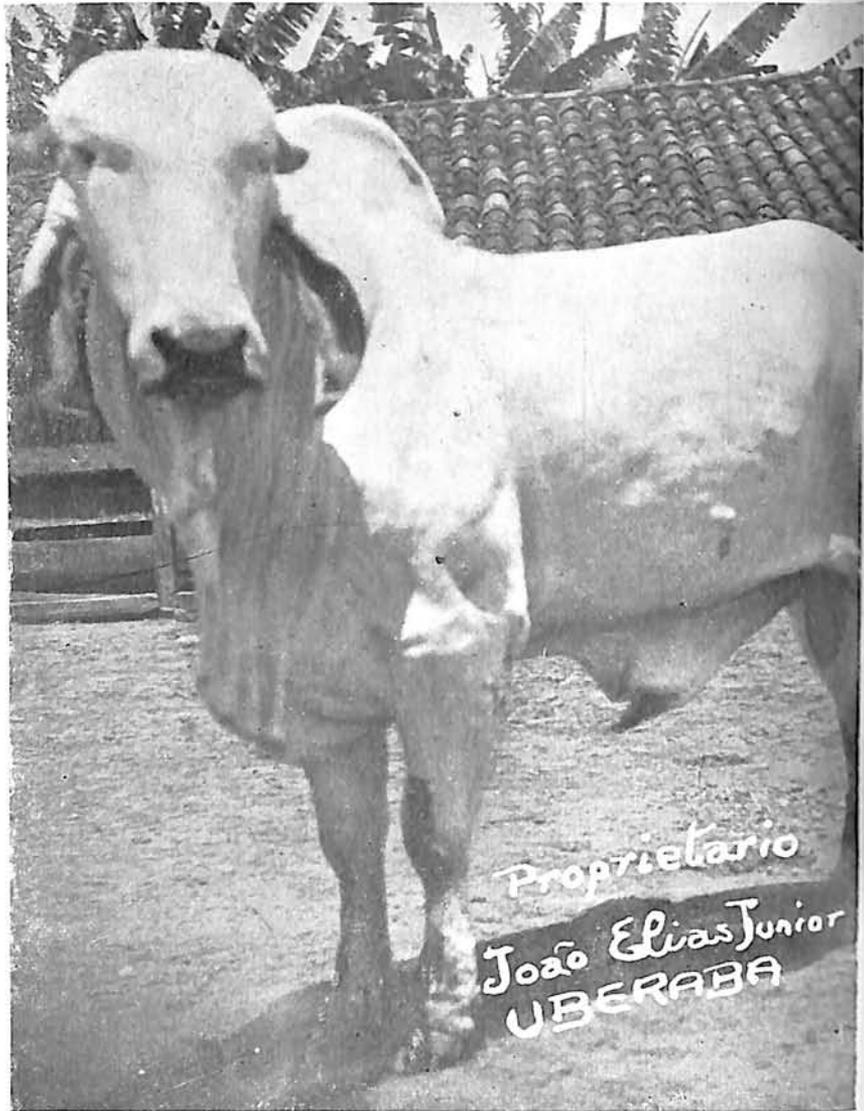
Sua origem provem do Latim "Contus" e do Grego "Konto" ou "Konn-to".

Como verificamos, o vocábulo "Conto" fixa um valor quantitativo representado por uma ou mais cédulas e moedas, cujo vocábulo ou determinação foi gravada mentalmente, fixando um valor de quantidade ou soma, cuja impressão gravada jamais olvidaremos, como também assim, não mais recordaremos, que um "conto", quer dizer 10 vezes cem mil.

No caso da modificação das "horas", dizemos são duas horas e não são 14 horas. Apenas citamos a última quando escrevemos.

A palavra "Conto" mentalmente fixada, como a linha do horizonte dos navegadores do ar, faz parte integrante do nosso raciocínio ao calcularmos uma determinada quantia-valor e "importância", estabelecendo um ponto mental de apoio como índice seguro da quantidade em jogo.

Sobre a determinação fixativa do "Conto", encontramos no dicionário "Moraes", algo que nos esclarece ainda mais a nossa modesta argumentação, fornecendo elementos convincentes, que, com a devida vênia, citamos: "Contos de ouro e cruzados, que eram as moedas B. . .9. . . ou 100\$ pardãos"; "Casa dos Contos", era antigamente o que é hoje erário, ou casas e juntas da "Reâl Fazenda (tesouro) nos domínios; Fidalgos e pessoas de "conto", eram pessoas que pela sua cultura salientavam-se ou pelos seus títulos ou fortunas.



POR uma troca involuntária de dizeres, saíu errada a legenda deste bonito exemplar da raça "Gir". Trata-se de "Casino", filho do famoso "Selassié", e "Sombrinha", animais registrados. "Casino" que pertence ao snr. João Elias Junior, comerciante de gado deste município, está também inscrito no Registro Genealógico, sob o numero 64.

Por intermédio dessas classificações, tão cristalinas, acima mencionadas, é dever concluir-se que o conto determina quantidade e superioridade de culturas e valores da realeza que sem dúvida marcaram uma época.

Acrescendo ainda, que a supressão da determinação fixativa "Conto" viria deturpar não só a historia, assim também

como divorciar da sequência dos problemas sociais.

O "conto" está fixado em nossa mente, representando valor quantitativo e realeza ou melhor grandeza de nossos antepassados. E' essa a razão porque desejamos ardentemente a não supressão do conto. Digamos de hoje em diante "Um conto de centavos".

**"O Pão nosso de cada dia
deve sair de nossas terras"**
— FERNANDO COSTA



— E ESTÁ SAINDO!

Estamos cultivando Trigo no Brasil Agora!

ESTÁ PROVADO!

O trigo NÃO é planta
só de países frios!



Natural do Egito,
país muito mais
quente do que o
nosso, o trigo não
escolhe latitude nem
longitude para se desenvolver.



O Brasil possui todos os climas dos países agrícolas, e, assim, terras aptas para a cultura do trigo. Artur Torres Filho afirma: a área triticola do Brasil é suficiente para produzir o dobro do trigo necessário ao nosso consumo!

O Brasil não pode e não precisa depender do estrangeiro quanto ao seu artigo mais essencial — quanto ao pão! Conclamada, também, para a Mobilização Econômica, a Cia. de Trigo Nacional transformará em realidade a patriótica frase — "o pão nosso de cada dia deve sair de nossas terras!"

Mais de 60.000 alqueires, em São Paulo, em Minas, no Paraná, moinhos e usinas, num valor superior a vinte milhões de cruzeiros, constituem o patrimônio da Cia. de Trigo Nacional, garantia ple-

na do capital subscrito pelos acionistas! E dessas terras sairá, para benefício de todos nós, o trigo para o pão nosso de cada dia, para alimentar o nosso povo, as nossas forças armadas de terra, mar e ar! A Batalha da Produção está em pleno desenvolvimento! Precisamos agir, precisamos evitar que a maior porcentagem do produto do nosso labor se destine à importação do trigo.

Responda, conosco, à convocação para a Mobilização Econômica — exclame resolutamente e decidido: PRESENTE!

Cia. de Trigo Nacional

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 337 - 6.º ANDAR — SÃO PAULO



FORD - um dos reprodutores do plantel "Gir", filho do consagrado "Maxixe" é, como se vê, de excelente conformação. Acompanham-no, seis vacas da mesma raça e do mesmo plantel.

FAZENDA CASCATÁ

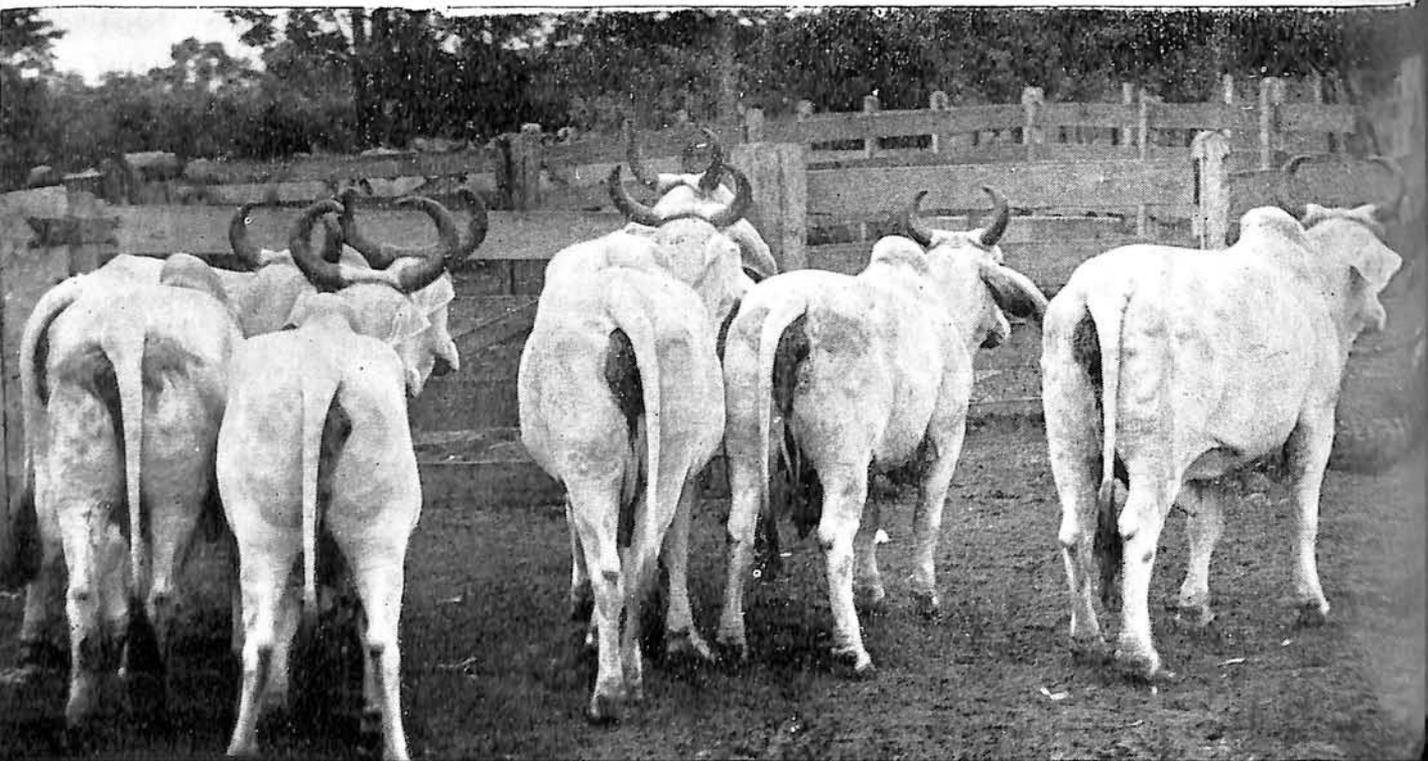
PROPRIEDADE DE

A 18 Quilômetros da Cidade de Uberaba



**JOAQUIM MACHADO BORGES
ALIRIO FURTADO NUNES**

Em baixo - Eloquentemente demonstração do valor da raça Guzerat e da superioridade de seleção na fazenda. São produtos do cruzamento consanguíneo de animais registrados no Registro Genealógico e premiados em varias exposições, assim como o garrote AMOK, cuja foto aparece em outro local, de conformação excelente e linhas excepcionais, descendente do afamado "Colombo", que também figura naquele Registro.



A propósito do aumento da nossa quota de gasolina, com u'a majoração de 50.000 litros mensais, durante os quatro meses das safras deste ano, o Presidente da S. R. T. M., em data de 18 de Fevereiro, ao Conselho Nacional do Petróleo, dirigiu o seguinte officio :

Em 18 de Fevereiro de 1943.

"Ilmo. e Ezmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional do Petróleo — RIO DE JANEIRO

"A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, associação de fazendeiros, sediada em Uberaba, Estado de Minas, na defesa dos interesses de seus associados e da produção municipal, pede permissão a Vossa Excelencia para apresentar-lhe as seguintes ponderações:

"No próximo mês de Março intensifica-se a colheita de cereais neste município, já iniciada neste mês, prolongando-se até Maio.

"Dado que o tempo decorreu normalmente, com chuvas regulares e abundantes, é de se presumir uma safra grande de arroz, milho e feijão.

"Calculada em 500.000 sacas a produção de arroz a transportar das lavouras para os armazens da cidade e sendo corrente que cada caminhão conduz 50 volumes, são necessárias 10.000 viagens.

"Como as lavouras distam, em média, 6 a 10 léguas da cidade, cada caminhão, dado o estado precário das estradas, gastará cerca de 40 litros de gasolina em cada viagem, de maneira que as 10.000 viagens consumirão no mínimo 400.000 litros de essência.

"O transporte da safra processa-se nos meses de Abril, Maio, Junho e Julho, de maneira que a quota desses meses deve ser aumentada em 100.000 litros para cada um, convindo igual-

A AÇÃO DA S. R. T. M.

Quota Suplementar de Gasolina

mente que seja, majorada já a de Março, excluída a d'aquela cifra, para o transporte de feijão das águas.

"A quantidade de combustível acima referida é a mínima julgada indispensavel para o transporte de arroz, medida de toda urgência porque nas fazendas e roças não ha armazens, sendo que o cereal, posto em ranchos de capim e não assoalhados, estraga-se facilmente.

O Vermifugo do Século XX FENOTIAZIN

não é tóxico! não tem gosto! não tem cheiro! 100% de eficiencia em quasi todos os casos de verminoses de Cavalos Vacas, Cães, Cabras, Suínos, Aves, etc.

PREÇOS

Comprimidos de 2,50 grs.
Caixa com 20 Cr \$ 10,00
Caixa com 200 Cr \$ 75,00
Caixa com 1000 Cr \$ 300,00

EM PÓ

Caixa com 50 grs. Cr \$ 8,50
Caixa com 1 kilo Cr \$ 110,10



Literaturas e Pedidos á

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

PRAÇA CORNELIA, 96 - TEL. 5-0303
SÃO PAULO

FILIAES: PORTO ALEGRE
RUA URUGUAY, 317 - SALA 56, 5.º

"Tendo esia Sociedade estimulado, por todos os meios a intensificação das culturas, garntindo aos fazendeiros que não faltariam transportes, fiada nas promessas das autoridades superiores, é bem de ver o interesse com que ela encaminha este apelo a Vossa Excelência e espera que as suas ponderações sejam ouvidas.

"Sem outro motivo, tenho a honra de subscrever-me,

Atenciosamente, (a) J. S. Rodrigues da Cunha — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Em resposta ao officio acima, foi-lhe enviado, à 3 de Março corrente, o seguinte :

Em 3 de Março de 1943.

"Sr. J. S. Rodrigues da Cunha — Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — Uberaba — Estado de Minas Gerais.

"Em referência ao vosso officio n. 11.449, de 18 de fevereiro último, informo-vos que foi autorizada a entrega de uma quota suplementar de 50.000 (cincoenta mil) litros mensais de gasolina à Prefeitura de Uberaba, durante 4 meses, para atender às necessidades da safra de cereais.

"Atenciosas saudações (c) Gen. Julio C. Horta Barbosa — Presidente.

Consócio,

á Sociedade Rural do Triângulo Mineiro está fornecendo, a todos, a necessária carteira social para isto é apenas necessário remeter dois retratos 3x4, acompanhados da importância de Cr \$10,00 e lhe será feita a remessa pelo Correio.

A Secretária

Na Fábrica - Escola Cândido Tostes

O que é o grande estabelecimento
mineiro de ensino - técnico industrial

A Fábrica Escola "Cândido Tostes", da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento de ensino técnico-industrial, especializado em laticínios, tendo por sede a cidade de Juiz de Fora.

Criada pelo Governador Valadares, pelo decreto n. 50, de 14 de Maio de 1935 e inaugurada a 3 de Setembro de 1940, recebeu o nome de Cândido Tostes, ilustre advogado mineiro e um dos fazendeiros mais progressistas do Estado.

É um estabelecimento completamente aparelhado para o ensino, possuindo confortável internato para 50 alunos, 6 amplas salas de aulas, bem montado laboratório, completa fábrica de laticínios para o ensino prático, campos para educação física e competente corpo de técnicos especializados.

A Escola está, portanto, apta a formar verdadeiros profissionais para a organização, orientação e exploração da indústria de laticínios em geral e para prestar quaisquer informações aos industriais deste ramo, no emprego de métodos modernos e racionais na fabricação dos produtos.

São mantidos pela Escola os seguintes cursos :

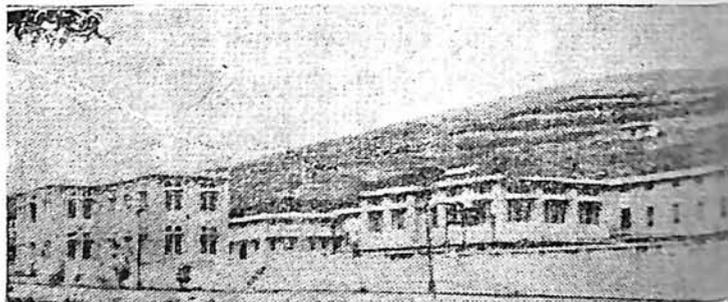
CURSO TÉCNICO EM LATICÍNIOS

Este curso tem a duração de dois anos e ao aluno que o concluir é conferido o diploma de Técnico em Laticínios, habilitado a funcionar como chefe técnico das fábricas e usinas de laticínios, ou em cargos públicos dessa especialidade.

Matérias de que se compõe o curso :

1.º ANO

- 1) — Português — (revisão).
- 2) — Matemática — (revisão).
- 3) — Higiene do gado leiteiro. — (Anatomia e Fisiologia).



Vista parcial dos edifícios

- 4) — Contabilidade industrial — (Aplicada).
- 5) — Laticínios Gerais — (Química e Física dos laticínios).
- 6) — Trabalhos práticos no Laboratório, na Fábrica e no Campo.
- 7) — Educação física.

2.º ANO

- 1) — Laticínios (Especiais — Microbiologia — Fermentos lácticos puros — Fabrico dos diversos tipos de queijos — Fabrico da manteiga — Sub-produtos).
- 2) — Zootecnia do gado leiteiro (criação — alimentação e raças).
- 3) — Higiene do gado leiteiro.
- 4) — Mecânica aplicada e desenho.
- 5) — Economia e Legislação (aplicadas).
- 6) — Trabalhos práticos.
- 7) — Educação física.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LATICÍNIOS

Este curso, com a duração de 1 ano, é reservado à especialização, em laticínios, de agrônomos veterinários e químicos industriais.

Julgamento do Gado Indiano

— pelo critério biométrico —

Pelo Eng. Agrônomo e Criador

Max Nordau de Rezende Alvim

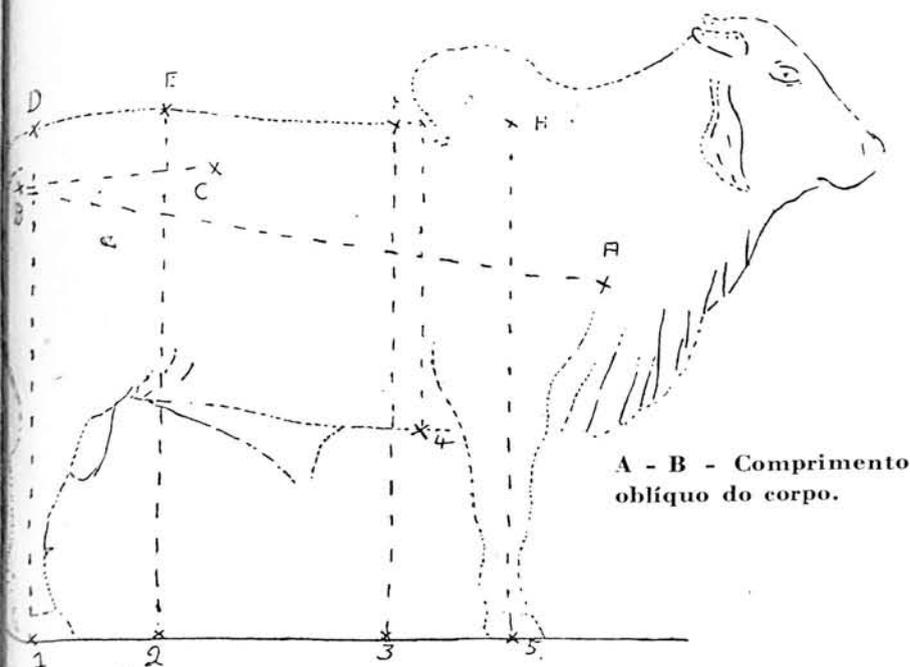
O julgamento do bovino indiano tem sido feito entre nós, até o presente, por processos empíricos, nos quais intervêm critérios os mais diversos, de conformidade com as preferências pessoais dos julgadores. Por outro lado, os próprios criadores se ressentem da falta de um critério seletivo único e definido, por meio do qual possam conduzir eficientemente o seu esforço em prol da criação de um "standard" zootécnico para o gado indiano criado no país.

No que se relaciona com esta última necessidade já, felizmente, o Governo Federal vai pro-

curando resolvê-la. Para esse fim, instalou e mantém, no município de Uberaba, uma fazenda de criação e seleção do gado zebú. Mas, no tocante á primeira lacúna, persistem as dificuldades, com visíveis embaraços para os peritos julgadores e descontentamento daqueles que levam seus produtos aos certames pecuários, os quais, por isso mesmo, não raro se sentem desalentados.

Da iniciativa tomada pelo Governo Federal, concernente ao melhoramento do gado zebú, resultará, sem duvida alguma, o estabelecimento de padrões concretos e definitivos, que serão obrigatoriamente observados no julgamento dos reprodutores. Depois disso, tornar-se-á não sómente possível a aplicação dos métodos zootécnicos de julgamento, mas o proprio fazendeiro terá encontrado os rumos de que necessita para conseguir o melhoramento de seus planteis.

Esse trabalho, porem, é de natureza muito lenta e está sujeito a retrocessos, razão por



A - B - Comprimento obliquo do corpo.

(TOURO INDUBRASIL)

- D - 1 — Altura da inserção da cauda.
- E - 2 — Altura da anca.
- F - 3 — Altura do dorso.
- G - 4 — Profundidade do torax (ou do peito).
- H - 5 — Linha básica (ou altura da cernelha).
- B - C — Comprimento da anca.

Instrumental Cirúrgico

para fins veterinários

Seringas Veterinárias e seus pertences: arruelas, buchas, vidros, para todos os modelos existentes.



Casa "Raul Terra"

(A tradição do comércio de Uberaba, em artigos dentários, de relojoaria e veterinária)

RUA ARTUR MACHADO

Acceptam-se encomendas de instrumental e materiais do ramo, de todas as procedências, mediante apresentação de catálogos ou desenhos.

que não devemos permanecer indiferentes á necessidade de ser imediatamente adotado um critério racional para o julgamento do nosso zebú, ainda que em carater provisório. Tal providencia concorreria, tambem, para facilitar o trabalho empreendido pelo Ministerio da Agricultura.

Foi em face dessas considerações que decidimos oferecer aos criadores mineiros, como subsídio para a solução do imperioso problema, algumas explicações sobre o processo biométrico de julgamento, o qual possibilita a apreciação do valor econômico dos animais por meio de mensurações e cálculos aritméticos.

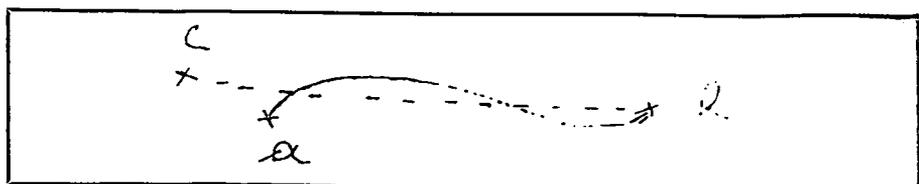
METODO DE LYDTIN - Enfrentando semelhantes dificuldades, Lydtin procedeu á tomada de medidas sobre as principais partes do exterior dos bovinos de córte então existentes na Europa Central, chegando á conclusão de que eles guardavam entre si uma constante e estreita correlação. Depois de pacientes estudos, criou êle um método biométrico applicavel aos rebanhos de córte e que tomou o seu nome. O método Lydtin, se baseia na correlação que essas várias linhas guardam com a altura do animal, tomada da cernelha ao chão.

Este método destinava-se ao aperfeiçoamento de um rebanho já bastante evoluído, como a multidão bovina da Alemanha. Não havia a necessidade de estender as medidas a todas as partes do corpo do boi. O objetivo de Lydtin éra o aperfeiçoamento econômico do gado de córte, procurando dar ao tronco do animal a fórma de um paralelepípedo, capaz de conter o maior volume possível de boa carne, destinada á alimentação humana, sem prejudicar a posição natural do bovino vivo.

O sistema por ele idealizado desfrutou, desde logo, de grande prestígio, passando a ser adotado por muitos zootecnistas do Velho e do Novo Mundo, os quais nele se inspiraram para

orientar o aperfeiçoamento do gado de corte.

Em se tratando porém, do gado indiano, quasi extrêmo da ação melhoradora da zootécnia torna-se necessário o recurso a dados complementares. Temos aplicado esse método sobre numerosos reprodutores zebús pertencentes aos rebanhos mais aperfeiçoados dos municipios de Uberlandia, Uberaba e Prata, no Triângulo Mineiro. As conclusões a que chegámos nos convenceram de que, embóra o método seja applicavel com proveito, principalmente os seus limites devem ser modificados, para que bem corresponda ás necessidades atuais do nosso rebanho.



A linha curva representa o perfil geralmente observado no bovino zebú. Si se pudesse esticar essa linha pela extremidade *a*, ela se transformaria então na réta *c-b*. O comprimento de uma é exatamente igual ao da outra, mas as extremidades da linha réta se encontram bem mais afastadas entre si do que as extremidades da linha curva. Esta demonstração torna evidente a vantagem do perfil plano para o gado bovino, o qual facilita o alongamento do corpo.

METODO BIOMETRICO APLICADO AO PADRÃO INDUBRASIL

Com o proposito de encontrar solução para esse problema, e depois de demoradas experimentações, fixámos as correlações que melhor se ajustam ao padrão idealizado para o gado INDUBRASIL.

Neste caso, como no método de Lydtin, a linha básica é a que vai da cernelha ao solo. As demais linhas se comportam de tal modo que um animal padrão sob o ponto de vista econômico, deverá apresentar as seguintes características morfológicas:

a) Linha básica. Mede-se da cernelha ao sólo, em vertical. No padrão Indubrasil deverá apresentar 1,45. A deficiência é considerada defeito. O excesso é indiferente.

- b) O comprimento obliquo é corpo, que é tomado da saliência dianteira da articulação escápulo-humeral á ponta do *inchion*, deve ser igual á altura do animal mais 15%.
- c) O comprimento da anca, que é tomado da saliência do íliaco á ponta do *ischion*, deve ser igual a 40% da altura do animal.
- d) A largura do peito, tomada por um esquadro duplo, mede-se de uma a outra articulação escápulo-humeral e deve ter 40% da altura do animal.
- e) A largura da anca, que tambem é tomada por meio de

esquadro duplo, tira-se nas cristas íliacas e deve ter 40% da altura do animal.

- f) A altura do dorso, que vai de um ponto situado logo atrás do cupim ao nível do sólo, deve ser exatamente igual á altura principal.
- g) A altura da inserção da cauda, que se mede desse ponto ao sólo, em vertical, deve ser exatamente igual á altura básica.
- h) A profundidade do peito, tomada por esquadro duplo, logo atrás do cupim, corresponde a uma linha que vai do dorso á parte inferior do corpo e deve corresponder a 60% da linha básica.
- i) A altura da anca, medida em linha vertical, do sacrum ao sólo, deve ser exatamente igual á altura da cernelha.
- j) Largura da bacia, tomada nas articulações côxo-femu-

Companhia de Seguros "MINAS-BRASIL"

SEDE: BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS - Edifício do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. - 4.º Andar
Fogo, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais e Transportes (rodov.ários, ferroviários, e marítimos).

AGENTE GERAL PARA O TRIANGULO

JOSÉ BENEDITO DA SILVA CAMPOS

Avenida Leopoldino de Oliveira, 107
(Edifício Silva Guimarães), Salas 13 e 14

Tele|grafo: BRAMINAS - UBERABA (Minas)
fone: 1578 - Caixa Postal 68

rais. Corresponde a 36% da altura do animal.

k) Largura do meio tronco, tomada com o esquadro duplo, na parte mais arqueada e saliente das costelas, a qual deve ser igual a 45% da altura da cernelha.

Todas as linhas referidas nesta tabela só podem ser medidas encontrando-se o animal em terreno plano e horizontal, sendo ainda necessário que no momento descance sobre as quatro patas, em aprumo normal, conforme o gráfico abaixo.

Sempre que as medidas acusarem diferenças para mais ou para menos, em relação aos

limites estabelecidos, contar-se-á um ponto perdido para cada centímetro de diferença, sendo que a perfeição corresponde a 10 pontos para cada linha. Executa-se a linha básica, na qual os excessos são considerados indiferentes.

Como, porém, os reprodutores não podem ser julgados exclusivamente pela sua morfologia, mas também, pelos seus caracteres fisiológicos e raciais, organizamos a seguinte tabéla complementar, a ser usada para esse fim:

GRUPO A

Estatura do animal. Pescoço, Tamanho e conformação

da cabeça. Tamanho e conformação e modo de inserção dos chifres. Tamanho, conformação e sentido do movimento das orelhas. Pontos. 8

GRUPO B

Comprimento, sedosidade e coloração do pelame. Côr das mucosas. Igualdade, flexibilidade, untuosidade do couro. Pontos. 4

GRUPO C

Conformação dos órgãos sexuais, inclusive a ligadura da bainha do penis ao couro da barriga. Temperamento nervoso. Elegancia de porte. Pontos. 5

GRUPO D

Saúde e robustês. Distribuição da manta muscular. Pontos. 5

GRUPO E

Cauda: Grossura, comprimento e abundância dos pêlos da vassoura. Pontos. 3

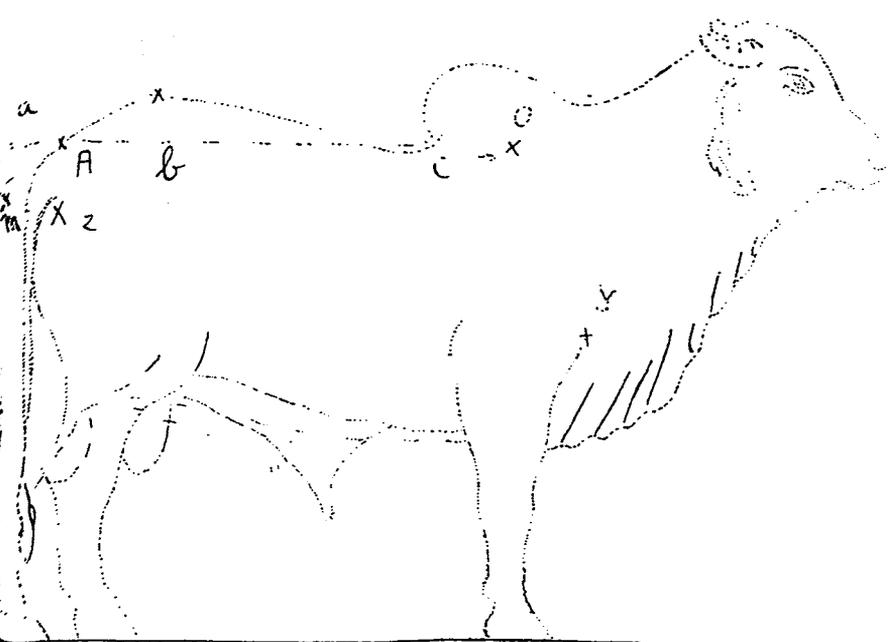
GRUPO F

Membros locomotores e cascos: Perfeição dos aprumos; conformação da culóte; resistencia, côr e tamanho dos cascos. Pontos. 5

Temos assim, para a primeira tabela um total de 110 pontos e para a segunda 30.

APLICAÇÃO

Com o proposito de demonstrar a aplicabilidade do método por nós sugerido, transcrevemos abaixo os dados biométricos do reprodutor Nilo, pertencente ao rebanho do saudoso criador Waldemar Ratto, de Uberaba, o qual muito se aproxima do padrão econômico idealizado para o Indubrasil.



O Gráfico acima apresenta um touro Zebú mal conformado, e as alterações morfológicas que deveria sofrer para enquadrar-se no padrão INDUBRASIL. Observe-se principalmente a sinuosidade da linha dorsal e o insuficiente comprimento do corpo. Af as linhas $AB+BC=ab+bc$. Entretanto, o ponto *a* se encontra mais distante do ponto *C* do que o ponto *A*. Também o comprimento do corpo, que era *y-z*, passou a ser *y-m*, bem maior que o primeiro. Isto mostra que a simples disposição das peças ósseas pôde modificar o comprimento do zebú, cuja linha dorsal A-B-C é geralmente sinuosa.

Medidas tomadas		P. P.	P. G.	Observ.
Altura do animal (basica) . . .	1m,44	1	9	Idade
Altura do dorso	1m,42	3	7	42 meses.
Altura da inserção da cauda . .	1m,42	3	7	Pêso
Altura da anca	1m,47	2	8	717 Kg.
Comprimento do corpo	1m,61	5	5	Carac-
Comprimento da anca	0m,53	5	5	teres
Largura da anca	0m,55	3	7	raciais
Largura do peito	0m,55	3	7	segundo
Largura da bacia	0m,47	5	5	tabela
Largura do meio do corpo . . .	0m,64	1	9	comple-
Profundidade do torax	0m,82	5	5	mentar:
Soma		36	74	

Por esse método, como se vê, o reprodutor Nilo seria classificado com 74 pontos, no que se refere á sua conformação morfológica. Esse resultado é deveras significativo, visto tratar-se de animal proveniente de um rebanho que jamais sofreu a acção melhoradora de cuidados propriamente zootécnicos.

Examinemos, para maior clareza, os pontos em que o referido touro mais se afastou do tipo padrão:

1) A estatura coincide praticamente com o ideal, dele se afastando apenas um centímetro. O mesmo não acontece á altura do dorso que é fraca, apresentando 3 centímetros abaixo do padrão. Por outro lado a altura da anca não excede á linha básica em dois centímetros, apresenta 5 centímetros mais que a altura do dorso e a altura da inserção da cauda. O perfil deste animal pôde ser pois, representado por uma linha sinuosa que, partindo da inserção da cauda, sóbe para a anca e desce daí para o ponto em que se toma a altura do dorso, de onde novamente sóbe para a cernelha, ponto de tomada da linha básica.

Essa circumstancia determina para o reprodutor NILO a perda de 8 pontos, sem considerar um ponto perdido na estatura. Trata-se, portanto, de um acentuado defeito, que resulta em diminuição do comprimento do corpo. Aliás, isto é facil de compreender, porque si essas várias alturas se iguallassem, a linha curva do perfil desapareceria, transformando-se em uma réta de extremos bem mais afasta-

dos entre si, conforme pode ser observado do esquema abaixo.

2) Quanto ao comprimento do corpo e da anca, o reprodutor NILO perderia, com a applicação deste método, 5 pontos em cada linha. Especialmente no que se relaciona com o comprimento da anca o defeito é grave, visto ser esta uma das partes do boi em que se deposita maior volume de carne de primeira qualidade.

3) A largura da anca e da bacia somam 8 pontos negativos. O defeito é daqueles que merecem a maxima atenção do criador, pois os animais de quartos posteriores acanhados apresentam nessa região pequena porcentagem de carne, como é facil de compreender. A pequena capacidade da anca resulta no adelgaçamento das nádegas, dando-se aos animais que apresentam esse defeito a classificação de "desnalgados".

4) A largura do peito mostra-se insufficiente, acusando a perda de 3 pontos. O criador deve prestar atenção a esta circumstancia, pois que o peito é a região mais rica em carnes macias encontradas nos quartos dianteiros. Quando o touro tem o peito largo, tambem os membros locomotores dianteiros se mostram mais afastados entre si, pondo em destaque uma consideravel massa muscular. Inversamente, os bovinos de peito ácanhado são mal servidos de musculos nessa região vistos de frente, apresentam-se finos.

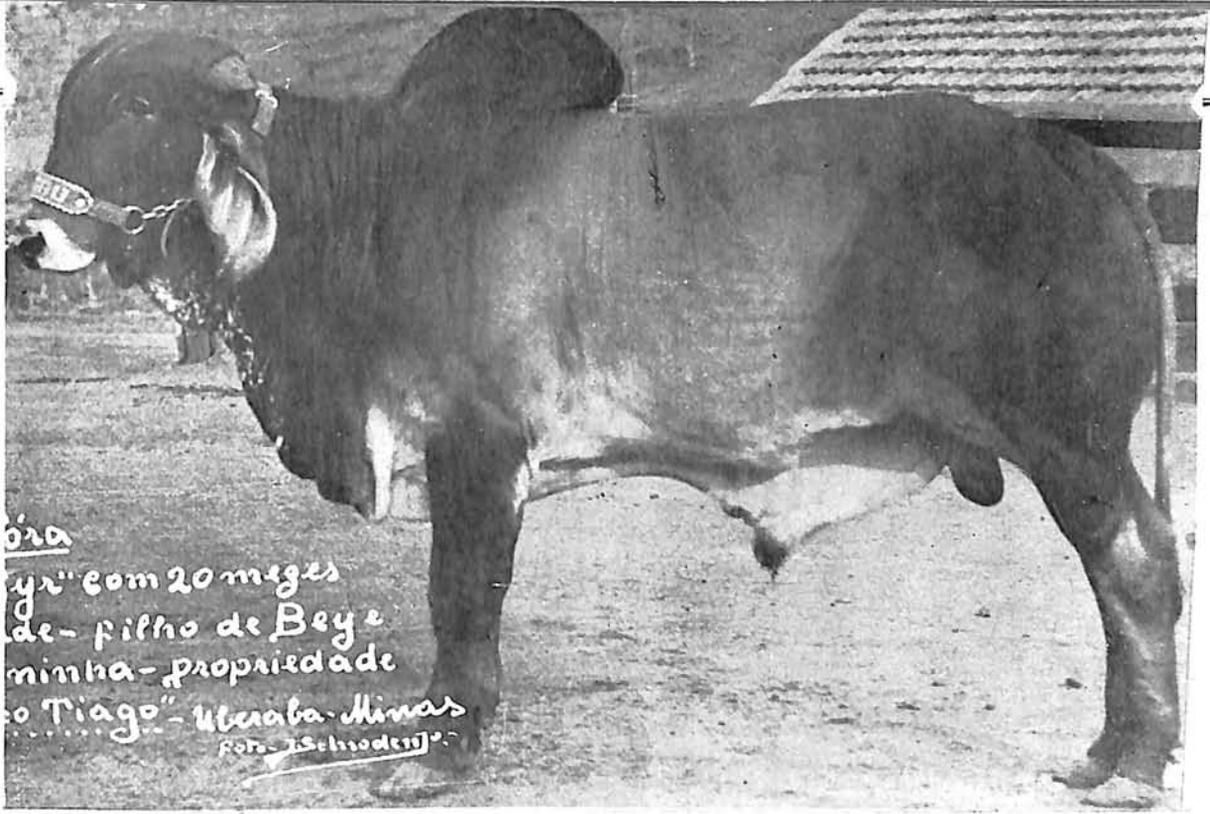
5) A profundidade do torax é pequena. Vê-se que o animal perderia aqui 5 pontos, circumstancia lamentavel, porque é no

torax que se alojam os órgãos respiratorios. Por essa razão o bom reprodutor deve possuir um torax amplo, largo, profundo, para permitir o desenvolvimento normal e franco funcionamento dos pulmões, requisito de indiscutivel importancia para o equilibrio da saúde. A mesma importancia pôde ser atribuida á largura do meio do corpo, a qual, no reprodutor NILO está praticamente perfeita. Fazemos a presente critica visando orientar para a importancia da simetria morfológica dos bovinos de córte. Por isso procuramos para exemplo um touro já bastante melhorado. Desejamos lembrar, ainda, que os defeitos de conformação aqui apontados não resultam de crescimento desencontrado das peças ósseas correspondentes, mas comprovam simplesmente a existencia de vícios de disposição dessas peças no esqueleto. Por isso mesmo, a eliminção de tais defeitos não constitue uma tarefa tão dificil como talvez possa parecer aos fazendeiros.

A baixa inserção da cauda, por exemplo, implica no encurtamento dos quartos trazeiros. Sempre que isso acontece, sendo tambem elevada á altura da anca, no "sacrum" registra-se uma sensivel redução no comprimento do corpo, bem como certo desequilibrio no aprumado dos membros trazeiros. Mas tanto isso não afeta o comprimento dos ossos que os reprodutores de garupa equilibrada são tambem mais perfeitos de corpo e de aprúmos.

A escolha criteriosa dos reprodutores, feita de geração em geração, com o objetivo premeditado de eliminar os individuos defeituosos, acabará por fixar um tipo morfológicamente equilibrado.

Assim tambem não podemos deixar esquecida a importancia do racionamento suplementar dos animais novos, com o emprego de substancias concentradas, ricas em proteínas e fosfatos, porque esta prática exerce influencia muito salutar no desenvolvimento harmônico das peças ósseas e musculares.



óra
 "com 20 meses
 de - filho de Bey e
 minha - propriedade
 do Tiago - Uberaba - Minas
 Foto - [Schmidt]

TÓRA - puro sangue GIR, de 20 meses, filho dos grandes campeões "Bey" e "Moreninha".
 Prop. de ZICO TIAGO, residente em UBERABA, Rua Manoel Borges, 106 - Fone 1.806

Usina Química de Ribeirão Preto Ltda.

RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 104
CAIXA POSTAL, 140

RIBEIRÃO PRETO

Estado de S. Paulo - Brasil

SOL EQUINO

Específico para Aguamento, Arejamento,
Fraqueza, etc., nos Equinos, Muares e Bovinos

ARSENATROL

(Cocoteiras) Inflamação do Myocardo, Pericardo,
— Emagrecimento e Fraqueza em
geral, para Bovinos, Equinos e Muares.

PEDIDOS A'

**DROGARIA
TRIÂNGULO
MINEIRO**

Praça Rui Barbosa — UBERABA

A PECUÁRIA É UM GRANDE PATRIMÔNIO NACIONAL

LABORATÓRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E VETERINÁRIOS

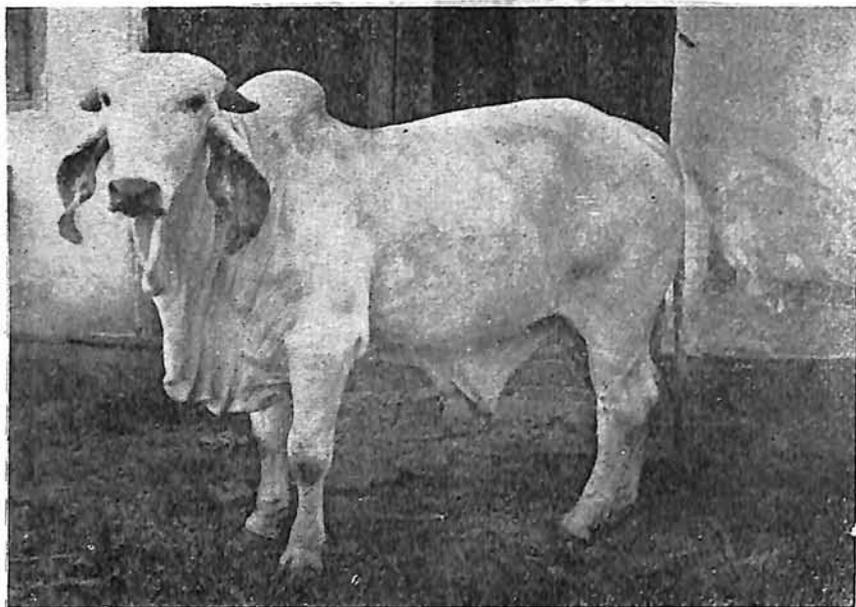
"VIGOR" Ltda.



Proteína - cálcio - Matéria mineral, etc.

TIPO ÚNICO para pequenos e grandes
animais com aplicação diária de 1 quilo.
Sacos de 50 quilos à venda na **CASA "K"**

UBERABA - Triângulo Mineiro



TATUZINHO



da raça gir, filho de Tatú,
com 22 mezes de idade,
cria e propriedade
do Cel. Geraldino Rodri-
gues da Cunha.



FAZENDA “RIO DO PEIXE”

Dois grandes e apurados planteis INDUBRASIL e GIR,
a 60 quilometros da cidade e servida por boa rodovia.

PROPRIEDADE DE

Geraldino Rodrigues da Cunha

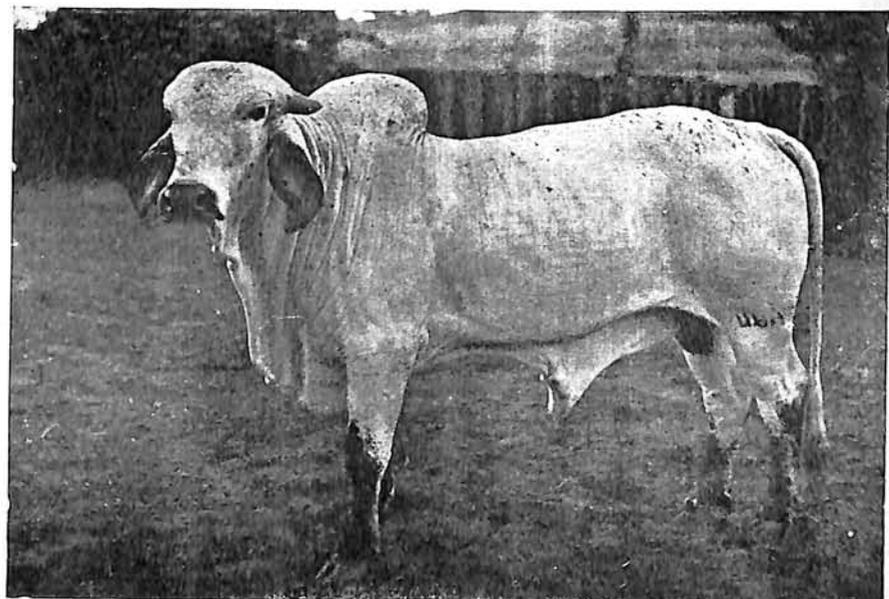
UBERABA - C. M. e R. M. V.

ESTADO DE MINAS

LÉRO - LÉRO



com 2 anos de idade,
da raça gir,
uma das últimas aquisi-
ções da fazenda do
“Rio do Peixe”



Vacine seus Bezerros

com:



Prefiram os Produtos Veterinários "RAUL LEITE"

- KRATOS - engorda, fortifica e aumenta a produção de leite.
- KUROK - auxiliar no tratamento das doenças infecciosas.
- PLAGOS - pomada cicatrizante, contra feridas, corte e pisaduras.
- VACINA CONTRA PNEUMOENTERITE - curativa e preventiva.
- CRESOS - cura qualquer bicheira. É ativo e não irrita.
- VITOS - contra as diarréias dos animais, curso preto ou de sangue.
- FRIEIROL - para tratamento das frieiras, esponja e gabarro.
- VACINA ANTIPIOGÊNICA - contra mamites, abscessos, úlceras, etc.

CARRAPATICIDA GAVIÃO

o mais concentrado e mais ativo

1/600

Pedidos aos

Laboratórios Raul Leite S. A.

Avenida Floriano Peixoto, 31 - Caixa Postal 197

Depósito em UBERLÂNDIA

PAÍS

verdadeiramente agrícola

O sistema de crédito, de proteção e incremento das atividades agrícolas no Chile

Nós que nos consideramos sempre um "país essencialmente agrícola" e que ainda estamos longe de sê-lo — no sentido realmente expressivo da organização no assunto — devemos saber e procurar realizar o que outros, mais avisados conseguiram, mostrando ao mundo uma grande e eficiente agricultura racional organizada, dando, por isso mesmo, compensadores resultados.

Tornando conhecidos, em entrevista concedida à nossa imprensa, o sistema agrário e a organização rural de seu País, o sr. Miguel Bravo, consul chileno no Brasil, deu-nos ensejo de entusiasmarmos-nos por elas e, daí, a resolução de trasladarmos-nas para a nossa revista, como uma verdadeira orientação a seguir:

CHILE PAIS AGRICOLA

O Chile ocupa hoje, na América do Sul um lugar de invejável destaque não só pelas suas forças culturais como também econômicas, representadas estas últimas, particularmente, pela indústria do minério. Entretanto não é só isso. A organização rural chilena é, outrossim, uma força extremamente desenvolvida naquele país e se encontra amparada desde há noventa anos, por um bem organizado, sistema de crédito, que lhe facilita grandes possibilidades no patrimônio comum da nação.

E assim falou o Consul do Chile, à nossa imprensa:

— "A maior parte das pessoas que não conhecem intimamente a estrutura econômica do Chile, julgam-no um país exclusivamente mineiro, produtor de salitre, cobre, ferro, carvão, etc. com uma indústria manufatureira em formação, que adquirirá grande desenvolvimento em um futuro próximo por possuir as principais matérias primas e outros fatores favoráveis. Entretanto, a principal atividade produtora da nação chilena até agora tem sido a agricultura, surto econômico ao qual se acha

ligado o esforço de mais de 40 por cento de sua população ativa.

Este fenômeno, que não se destaca como em outras nações latino-americanas, se deve a que a agricultura chilena possui um mercado próprio, local, ou seja, que seus produtos são consumidos principalmente dentro do país".

MONOCULTURA E POLICULTURA

— "Devido à variedade do clima e das zonas agrícolas o lavrador chileno não se dedicou à monocultura com exclusividade, mas com maior razão à policultura, obrigado pelas necessidades do mercado interno. Porisso, pode-se dizer que não há propriedades que tenham um só cultivo, resultando daí uma compensação lisonjeira. Quando se perde a colheita de um produto, devido aos fenômenos comuns da natureza, ganha-se de outro, que pode cobrir os gastos, as despesas e evitar uma ruína total do lavrador. Segundo uma recente estatística, a terça parte do território chileno é ocupada por propriedades agrícolas. O restante da superfície do país corresponde às províncias do norte que constituem um deserto (rico em salitre e sais minerais), à Cordilheira dos Andes sempre coberta de neves eternas, e aos arquipélagos do Sul, de clima semi-ártico, inexplorados pelas dificuldades que ali encontram os seres humanos".

O PRESTÍGIO DA CLASSE RURAL DO CHILE

— "O prestígio da classe rural no Chile — prossegue o sr. Miguel Ignacio Bravo — é um fato raramente verificado em outros países do mundo. E isto decorre naturalmente de que todo o chileno é lavrador ou filho de lavrador. Todos os presidentes do Chile foram filhos de lavradores, ou mesmo lavradores, de onde ressalta o carinho com que a agricultura é cuidada e protegida contra as crises periódicas verificadas em outros países, pelos governos que se sucedem. A classe é unida e a

Pele bonita?

SÓ COM



A Rainha dos Cremes



Drogaria Triangulo
Mineiro Ltda.

Vendas por atacado e a varejo

Preços iguais aos do Rio e São Paulo

Praça Rui Barbosa, 6

Caixa Postal, 82

FONES: | Varejo 1099
| Gerencia 1102

UBERABA

única que não faz política, porque quando se trata da lavoura esquecem-se os ressentimentos, as idiosincrasias, voltando-se todos para o que representa a "menina dos olhos do Chile".

Tanto isto é uma realidade que a política do governo atual é a de suprimir o latifúndio e de fazer com que cada família tenha o seu pedaço de terra, facilitando-lhe a posse de mil e uma maneiras".

A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

— "A agricultura chilena encontra-se amparada há noventa anos por um bem organizado sistema de créditos, de que falarei mais adiante. Existem, por outro lado, várias sociedades agrícolas, sendo a principal a Sociedade Nacional de Agricultura, que agrupa todas as outras no gênero existentes no país. Esta instituição agrícola possui uma soberba sede própria, com mais de 30.000 associados, uma estação de rádio que é a mais poderosa do Chile, departamentos médicos especializados, instituto de experimentações, laboratórios de obtenção de sementes genéticas, assistência jurídica e social, enfim, tudo que de mais perfeito uma associação pode manter. Os seus associados gozam de grandes regalias, pagando uma quota relativamente insignificante, cerca de Cr\$ 10,00, em moeda brasileira.

Cumpra acentuar que todos os titulares do Ministério da Agricultura do Chile pertencem ou pertenceram à Sociedade Nacional de Agricultura. A sociedade, como entidade, também

Criador

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependência em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista ZEBU' qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo vários medicamentos para o gado.

não se imiscue na política e está sempre disposta a cooperar em qualquer ato do governo".

SISTEMA DE CREDITOS PARA FOMENTAR A AGRICULTURA

Após ter mostrado ao redator várias estatísticas referentes aos cuidados dispensados pela Sociedade Nacional de Agricultura aos seus associados, o sr. Miguel Ignacio Bravo, discorre sobre o sistema de créditos que existe no Chile para proteção e incremento da lavoura:

— "Uma lei de bonus hipotecários, que data de 1855, criou a Caixa de Créditos Hipotecários instituição autárquica regida por um presidente e demais diretores nomeados pelo presidente da República. Os membros dessa diretoria são pessoas de confiança, escolhidas entre os sócios das sociedades agrícolas chilenas, que possuem conhecimentos de finanças e de agricultura em larga escala.

Sua forma de operações é interessante: o interessado solicita um empréstimo com garantia acessória de propriedades. Uma vez aceita pela diretoria, se lhe outorga o empréstimo em bonus, com um juro de 6 por cento anuais, que compreende a amortização de $\frac{3}{4}$ e mais a comissão de $\frac{1}{4}$. Os juros e as amortizações são pagos antecipadamente, por semestre, dando-se ao empréstimo o prazo de 30 anos.

Estes bonus emitidos pela Caixa podem ser negociados na Bolsa, onde são adquiridos por capitalistas ou pela "Caixa Nacional de Ahorros", cuja função é a de adquirir e inverter a economia do povo nesses bonus, intensificando-a sem visar lucros, uma vez que paga aos portadores de bonus da Caixa de Créditos Hipotecários os 5 por cento do empréstimo — portanto com a diferença de 1 por cento. Os bonus emitidos pela Caixa estão isentos de taxas e impostos, o que os torna mais valiosos e mais procurados na Bolsa. Entretanto, há estabelecimentos de crédito particulares".

A CAIXA DE CREDITO AGRARIO

— "Por outro lado — continua o nosso entrevistado — existem outras instituições de crédito que auxiliam o desenvolvimento da agricultura, amparando o lavrador. A Caixa de Crédito Agrário, por exemplo. Esta empresta sobre o produto da terra, animais, sobre os bens imóveis em geral. São empréstimos de

curto prazo. Cinco anos no máximo e conforme a duração do movel dado em garantia. Sobre frutas, o prazo do empréstimo não vai além de seis meses. E' o empréstimo sobre o penhor agrário. As transações desta instituição atingiram em 42 quantia que corresponde, em moeda brasileira, a 200 milhões de cruzeiros.

Note-se — acrescenta o sr. Miguel Ignacio Bravo — que o empréstimo realizado pela Caixa de Crédito Agrário é independente do concedido pela Caixa de Créditos Hipotecários, podendo o lavrador obter empréstimos dos dois lados".



Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Dir. proprietário — Art de Oliveira
Secretário — Arnaldo de Moraes Campos
Visorlético — José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$30,00
sob registro Cr. \$40,00
Estrangeiro (sob registro) Cr. \$60,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 3,00

COLABORAÇÃO

A direção de "Zebú" aceita colaboração avulsa e insere graciosamente tudo o que se relacione com a sua especialidade, desde que se coadune com o seu programa.

NOSSOS REPRESENTANTES:

Srta. Ilma Strack — UBERLANDIA
Laudelino Costa — RIBEIRÃO
PRETO
Cacildo Nápoli — GOIANIA
Antonio Boaventura — IPAMERI
Júlio de Figueiredo — FORTALEZA
— Minas.
Srta. Nice Anconi — CONCEIÇÃO
DAS ALAGOAS.
João Ferreira da Costa — RIO DE
JANEIRO.
Dr. José Th. de Oliveira — MONTES
CLAROS.

VENDA AVULSA

CASA CAL — Rio Preto.
AGENCIA FERRAZ — Uberaba.
AGENCIA LILA — Uberlândia.

Sumário desta Edição — Página 4

A despigmentação do Gado Gir

A propósito de um artigo sobre o assunto, transcrito por nós, em uma de nossas últimas edições, fazêmo-lo, igualmente, ao que se segue, publicado pela "Revista dos Criadores", de S. Paulo:

"Um artigo publicado em S. Paulo pelo snr. H. A. C. sobre a despigmentação no gado Gir teve, como é natural, grande repercussão nos meios criatórios do país.

Efetivamente, nessa raça, porém não só nela, surgem, por vezes, indivíduos com pequenas áreas de "despigmentação", mais ou menos generalizadas na barbela, no ventre, no escroto, na coxa, etc.

O que faz diferenciar, entretanto, o caráter dessa discromia da pele, na raça Gir, quando comparada com a de outras raças é seu aspecto salpicado, de manchas pequenas e numerosas separadas por áreas mais pigmentadas. Justamente o contrário do que se dá no Holandês por exemplo, onde, muitas vezes sob os pelos brancos localiza-se a pele rosea, porém uniformemente rósea em toda extensão de pelagem clara, embora muitas vezes também se observem aí, ilhotas de pele pigmentada.

Mas, a repercussão que teve o artigo do sr. H. A. C. foi maior, acreditamos, diante do quadro tenebroso que o mesmo pintou ao descrever as "horrorosas manchas" de despigmentação "insidiosa e avassalante".

Não pomos dúvida sobre os conceitos que levaram tal autor a classificar tal ocorrência, "de doença degenerativa da pele", fazendo, apenas, restrições quando ele se refere à insuficiência das supra-renais... Por analogia, em medicina humana, insuficiência supra renal produz hiperpigmentação, o contrário do que se observa na pele do Gir que é uma despigmentação...

Uma insuficiência do sistema endócrino, hoje, é uma maneira

NOVO!

Farinha de Ossos para Gado



A falta de alimentos minerais nas terras, cálcio e fósforo, devido ao aumento da produção de animais para corte, requer um produto mineral para completar a alimentação dos bovinos.

O cálcio e o fósforo representam 75% de substância mineral do organismo dos animais e 90% dos seus esqueletos e são necessários para a criação, engorda e produção do leite.

Por isso a Cia. Swift do Brasil S/A apresenta a FARINHA DE OSSOS PARA GADO, que é um complemento ideal da

alimentação bovina. Torna o gado forte, sadio, aumentando a reprodução e o leite.

ANÁLISE MÍNIMA GARANTIDA

Fosfato, cálcio e fósforo	Proteína	Amoníaco
55%	10%	2%

UM PRODUTO DA

Swift do Brasil

Peçam folhetos detalhados e explicações à CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

RIO GRANDE - Rio Grande do Sul
BELO HORIZONTE - Rua Carilhos, 166

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO
DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

cômoda de se deslindarem casos obscuros, mas, nem por isso deixamos de admitir com entusiasmo esta idéia, associando-a, ainda, a idéia da hereditariedade, aliás, de acordo com o sr. H. A. C. e todos criadores de Gir que têm verificado a tendência de se transmitir esse caráter da pele despigmentada, de progenitores à descendência.

Entretanto, há que ponderar, antes que tudo. Quais as repercussões, quais os males, quais os prejuízos que tal característico pôde trazer aos animais e à criação?

Esta, acreditamos, é a primeira pergunta sensata que deve ser feita antes de se condenar acerbamente qualquer característico em relação aos animais.

Sabemos, efetivamente que vários são os inconvenientes apresentados pelos animais de

pele "despigmentada", sob o nosso clima.

Entre esses cita-se a ação do pigmento sobre os raios solares, amenizando seus efeitos nocivos para o animal.

Entretanto, como os senhores leitores já puderam observar, temos escrito "despigmentado" entre aspas, porque, efetivamente, no gado ainda não foi encontrado um exemplar, verdadeiramente "albino" no sentido da palavra.

Trata-se, de uma questão de dosagem maior ou menor do pigmento.

As raças que apresentam as mucosas e a pele rósea, não são despigmentadas. Possuem, e as vezes abundantes, um pigmento róseo e também o escuro.

Resta verificar, se as áreas "despigmentadas" do Gir têm

(Continúa á pag. 39)

FESTA AGRO-PECUÁRIA DE UBERLANDIA

GRANDE PARADA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL
TRIANGULINA



Bonitos pavilhões e
“stands” de indústrias
bars e diversões.

PARQUE e CASINO

Inscrava seus pro-
dutos e visite-a a
partir de 17 de
Abril, para aqui-
latar-se do grande
desenvolvimento
agro-pecuário e in-
dustrial da região.

CONCESSIONÁRIO: LUÍS ACIOLI
AV. FLORIANO PEIXOTO
UBERLANDIA

C. M.



TRIANGULO MINEIRO



MINAS

Cavalos Marchadores

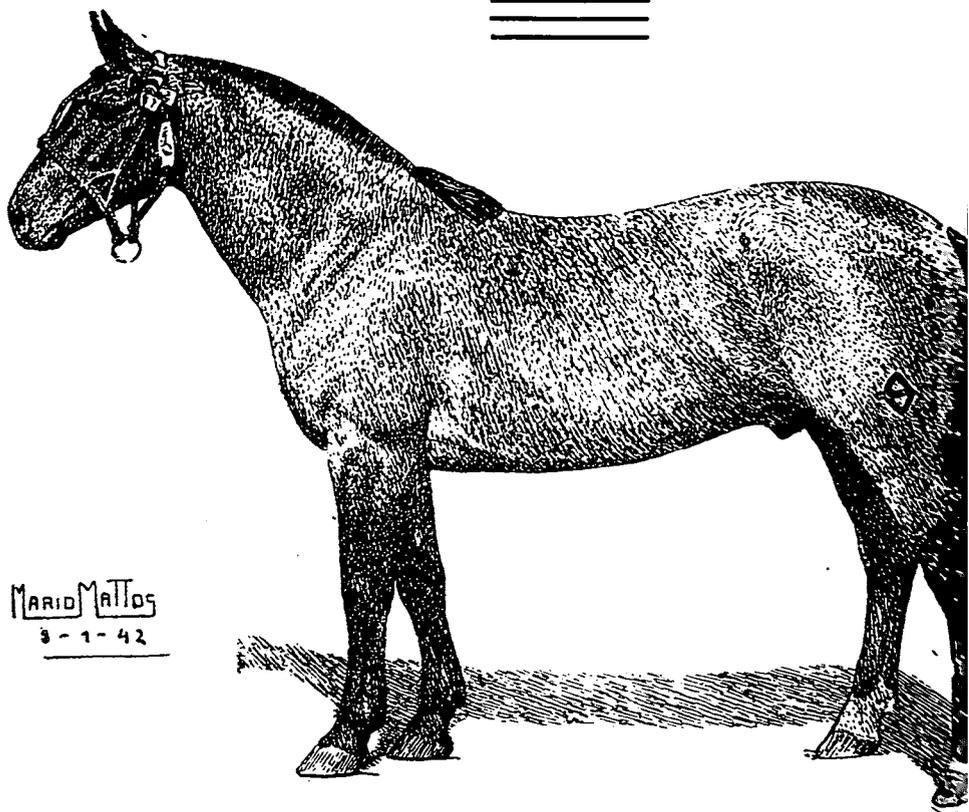
Octávio Domingues

Prof. da E. Nacional de Agricultura

Dos nossos autores de estudos brasileiros, o sr. Gustavo Barroso é, incontestavelmente, o mais perfeito no exame dos pormenores, na fixação das nossas pequenas realidades. Tão perfeito que, muitas vezes, suas observações podem até servir aos técnicos. Isto nem sempre acontece com outros como por exemplo, o sr. Gilberto Freire, muito certo nas suas conclusões sociológicas (segundo as opiniões mais generalizadas), mas muito errado quando pretende mostrar poder de observação de minúcias. Veja-se, para exemplificar, o caso da "iodina (sic) agindo sobre as secreções da glândula tiroide", na formação do brasileiro, como "descendente de imigrantes em meio novo" (Casa Grande & Senzala, pref. da 1.^a ed.), ou aquele outro dos "animais domésticos que herdamos dos nossos índios" (Idem).

O livro "Terra de Sol", de Gustavo Barroso, livro incomparável, tem um capítulo "O Cachorro", que é uma pequena obra prima de observação. Lendo-o, nenhum zootécnico de qualquer parte, por mais exigente, deixará de fazer uma idéia do que é o cão do sertanejo cearense: raça, fenótipo, modo de criação, hábitos, aproveitamento, higiene... E' perfeito.

Estes comentários me vieram ao acabar a leitura de um artigo seu recente, estampado em um matutino do Rio, sob o título "Uma tradição que se esvai". Trata-se de uma observação exata do que se passa com os nossos equinos, cuja utilização, em franco período de mudança, está determinando o desaparecimento daqueles cavalos tão uteis aos nossos antepassados, que não dispunham do automovel, nem



"Batuque Minuano", rosilho, nascido em 1937, primeiro prêmio e campeão da raça "Crioula" em Bagé, Haras Minuano.

de boas estradas para viajar ou mesmo para passear. Na verdade o cavalo marchador brasileiro vai se tornando raro, e seu desaparecimento será fatal se nada fôr feito em sua defesa.

O citado artigo do sr. Gustavo Barroso serve até para levantar uma questão, que anda surda em certo setor da equinocultura nacional. E' que certa seleção, que se pretende fazer do cavalo chamado nacional, ou nativo melhor dizendo — levará certamente à morte o afamado cavalo de sela sertanejo.

E antes de continuar, talvez convenha explicar, preliminarmente, o que o nosso homem do sertão pastoril denomina (ou

denominava...) "cavalo de sela". Não é qualquer cavalo que merece esse nome. Não basta que ele tenha sobre o dorso uma sela. Não é suficiente que esse cavalo se deixe cavalgar, e sirva no transporte do homem. A um cavalo de vaqueiro, a um cavalo de campo choutão nunca o nosso sertanejo chamou "cavalo de sela". Seria para ele uma verdadeira impropriedade de linguagem, uma estocada na nomenclatura que usa e defende.

"Cavalo de sela" é aquele que tem andamentos especiais, capazes de permitirem um deslocamento macio e cômodo do cavaleiro. Cavalo que só sabe caminhar de trote, de chouto ou de galope não é cavalo de sela no sertão pastoril (ou pelo

menos não era). Para merecer designação tão nobre é preciso que o animal seja estradeiro bom ou saiba marchar, baralhar ou esquipar. Seja pois, de andar macio e cômodo ao cavaleiro, como disse.

Daí o "mestre de cavalo", aquele cavaleiro notavel pela sua incomparavel "mão de ré-dea", que ensinava o cavalo, depois de amansado, a acentuar os bons andares herdados, ou a adquiri-los. Essa uma "tradição que se esvai", da qual falou tão eruditamente o sr. Gustavo Barroso, em seu artigo ("A Manhã" 5-1-43).

A questão, que se desenrola surda, na equinocultura nacional, prende-se exatamente à condenação do cavalo marchador ao se proceder o melhoramento, por seleção racial, do nosso famoso cavalo "Mangalarga". E isso sob a alegação, justa aliás de que o cavalo marchador é impróprio para esporte e para guerra. Nada mais exato. O erro é outro. O erro é pretender-se impôr uma seleção unilaterial a todos os cavalos de formação Mangalarga, como por exemplo, o Mangalarga mineiro, cuja utilização pôde ser e deve ser outra — cavalo de sela no sentido restrito dos sertanejos.

Ninguém pôde negar — seria absurdo — a vantagem de dirigir o melhoramento do Mangalarga paulista, no sentido de fazer dele (como já se vem fazendo vitoriosamente) um cavalo de esporte, um cavalo de guerra. Para isso há necessidade de aumentar-lhe a alçada, corrigir a direção da quartela tornando-a mais resistente, e tirar-lhe a tendência para marchador, tornando-o um animal choutão (marcha trotada é chouto), e galopeiro de movimentos desembaraçados e ageis.

Isto, todavia, não impede que se conserve, em uma variedade do Mangalarga ou no Campolina, aquela tendência hereditária para os andares macios, que fazem a alimária ser comparada a "uma rede para vi jar". A

utilização dos animais só raramente é unilaterial, como o caso do Bicho-da-seda ou da Abelha. Essa unilaterialidade de aproveitamento, no caso do cavalo, constitue até uma retrogradação, uma denúncia de incapacidade do criador brasileiro em multiplicar as raças, conforme suas necessidades.

Vamos fazer dos nossos cavalos nativos, cavalos de esporte, cavalos de guerra. Mas não vejo como, patrióticamente,

proibir-se um melhoramento no sentido de acentuar e aproveitar aquela qualidade inata dos Mangalargas e dos Campolinas, de se tornarem marchadores excepcionais (justamente o que lhes deu fama) — para outro gênero de utilização: cavalo de passeio, cavalo de sela sertanejo. Qualquer gesto com esse intuito proibitivo será um gesto negativista, que poderá merecer um julgamento mais severo.

O Brasil é imenso, e precisa ainda por muitos anos dos variados serviços do Cavalo. Seja do cavalo de esporte e de guerra, seja do de sela (*strictu sensu*) seja do campeiro, seja mesmo do cavalo de tração leve. Há, felizmente, no Brasil, lugar para todos...

Faça



Economia

comprando
um título de



PRUDENCIA
CAPITALIZAÇÃO




VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO

que o habilitará a incluir-se
entre os numerosos sortea-
dos mensais.

Representante nesta Zona:

NEIGE ACÁRIO

UBERABA

A Despigmentação do Gado Gir

(Conclusão da pag. 36)

esse característico ou são, de fato, desprovidas ou quasi desprovidas de pigmento, realizando, vamos dizer, um albinismo parcial.

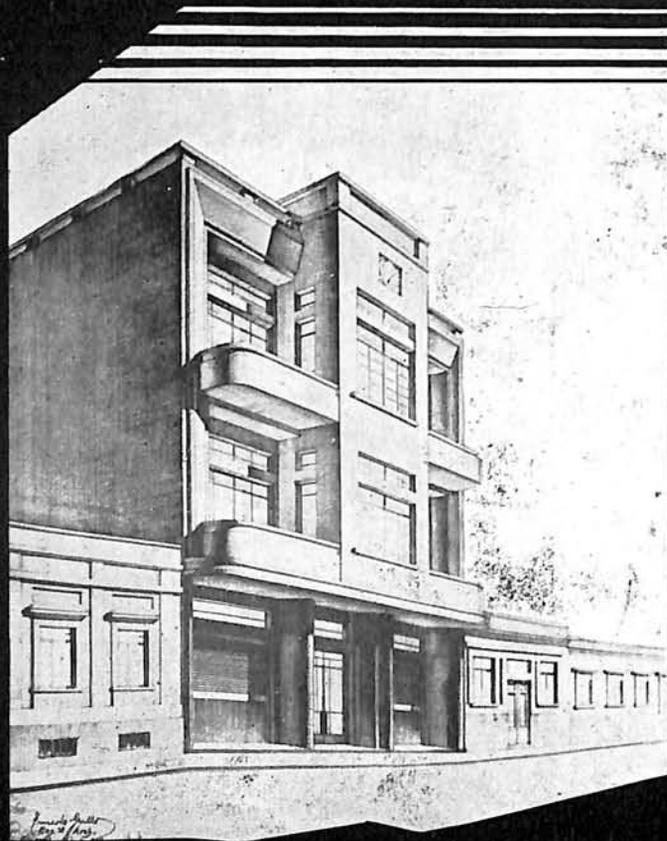
O que nos levou a escrever esta nota foi principalmente o seguinte. A última palavra não foi dada para se condenar ou não tais ocorrências, porquanto não existem trabalhos experimentais que as condenem ou aprovem.

Agora, do ponto de vista dos serviços de Registro Genealógico das raças Indianas, não ha dúvida: os animais devem ser rejeitados porque lá se lê, taxativamente, que a pele deve ser preta. Ha, naturalmente, por vezes, tolerância por parte das comissões de Julgadores, tolerância, aliás existente para todos os outros característicos.

Para se combater e condenar "doença" deve-se, primeiramente, julgar seus malefícios.

Para tanto experiências bem conclusivas precisam ser feitas ou encaminhadas afim de que amanhã, não nos lamentemos de erros ou de injustiças".

O Victoriouso ZEBÚ



Formador da melhor raça bovina brasileira

O INDUBRASIL

A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, Directora do Registro Genealogico das Raças Indianas e do typo Indubrasil,

Garante oficialmente os melhores reproductores Indianos e Indubrasil.

Prefiram o Gado Zebú e Indubrasil, dirigindo-se aos criadores e commerciantes inscriptos nesta Sociedade.

Produção e moagem do trigo em São Bento de Sapucaí

Osnr. interventor Fernando Costa tem, com muita frequência, a satisfação de constatar o acerto de medidas e campanhas que empreendeu durante a sua vida pública particularmente como secretário da Agricultura do visinho Estado de São Paulo, como ministro da Agricultura da República e, ultimamente, como chefe do Governo paulista. Traz-lhe sempre, entretanto, especial agrado, saber que as lavouras do trigo, espalhadas em pequena escala em diferentes zonas de São Paulo, vão progredindo de forma promissora.

Houve tempo em que foi muito discutida a chamada campanha do trigo que o ilustre administrador empreendeu neste Estado durante o governo do dr. Julio Prestes. Essa intensa propaganda que chegou a inflamar a imaginação popular e a entusiasmar os lavradores, naquele tempo obsecados ainda pela monocultura cafeeira, não foi bem compreendida por certos espíritos

responsáveis, mais tarde, pelo abandono de uma das mais belas campanhas agrícolas já realizadas neste Estado. Alegava-se que o trigo não seria jamais produzido em São Paulo em condições econômicas, e que, por esse motivo, deveríamos contentar-nos em continuar a dispendiosa importação do precioso cereal, o que tanto tem pesado na balança comercial do Estado.

Nem nisso, entretanto, tinham razão os inimigos da lavoura trigueira. O lado mais sugestivo da campanha aqui empreendida pelo dr. Fernando Costa tinha aspecto mais social que econômico, e visava, principalmente, ensinar as populações rurais a comer pão, o pão de seu próprio trigo. O que se desejava era que os lavradores comessem a produzir o trigo necessário ao seu próprio consumo, até que a prática da nova cultura e a aclimação natural dessa planta, tornasse possíveis lavouras em mais larga escala. Ambas as coisas

começaram a tornar-se realidade em diferentes regiões paulistas; muitos lavradores passaram a comer o pão resultante de suas pequenas plantações, e outros, não contentes, com isso, se aventuraram, com felicidade, a vastas culturas que chegaram a modificar a fisionomia de nossas zonas rurais.

Quando ministro da Agricultura, o dr. Fernando Costa prosseguiu nessa campanha, dando-lhe porém amplitude nacional. Regiões que nunca sonharam com essa riqueza, passaram a produzir trigo em abundância, o que trouxe incalculáveis benefícios às próprias populações. E graças a isso, a incipiente lavoura não se extinguiu entre nós.

Entre os municípios que nunca abandonaram totalmente a lavoura trigueira, desde o início da propaganda realizada pelo secretário Fernando Costa, figura o município de São Bento do Sapucaí, que, graças à orientação do mesmo titular, deu início, ha pouco menos

Banco Mineiro da Produção S. A.

CAPITAL CR.\$ 50.000.000,00

SEDE :

Belo Horizonte

FILIAL :

Rio de Janeiro

Agências e Correspondentes em todo Estado de Minas Gerais



Depósitos garantidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais

Lei n. 187 de 10-9-1937

Agência de Uberaba

Rua Coronel Manoel Borges, 4

de quinze anos, a uma das primeiras produções de fumo em folha deste Estado. Esteve ontem em Palacio, tendo-se avistado com o dr. Fernando Costa, o professor Miguel Reale, membro do Departamento Administrativo do Estado, para informar o chefe do Governo paulista de que os lavradores de São Bento do Sapucaí continuam satisfeitos com as culturas de trigo e com produção de fumo em folhas, tão preconizada pela Secretaria da Agricultura, ao tempo da gestão do dr. Fernando Costa.

O conselheiro Miguel Reale entregou ao dr. Fernando Costa duas magníficas amostras de trigo produzido naquele município e uma amostra de farinha de trigo moída em São Bento do Sapucaí para o consumo local e das regiões vizinhas. As amostras são do trigo "Puza 4", que se vem dando muito bem neste Estado, e de trigo "Fronteira", selecionado pela Estação Experimental do Rio Grande do Sul. A farinha era integral, e moída em moinho instalado na cidade por iniciativa do Serviço de Fomento do Ministério da Agricultura, ainda durante a proveitosa gestão do atual interventor federal em S. Paulo.

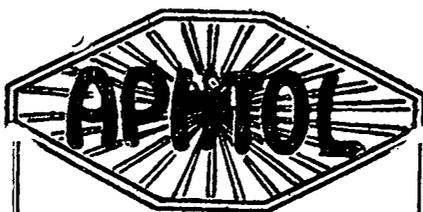
E' interessante acrescentar que o chamado trigo "Fronteira" foi introduzido no país pelo dr. Fernando Costa. Originário da Índia, pode ser apelidado "o zebú do trigo", tal é a sua rusticidade. Sua produção é boa entre nós, e a sua cultura tem resistido galhardamente a quaisquer inconvenientes de nosso clima. A amostra entregue pelo conselheiro Miguel Reale revela que esse trigo não é inferior aos demais, de qualquer procedência.

São Bento do Sapucaí, segundo informou o prof. Miguel Reale, produziu este ano cerca de quatro mil sacas de excelente trigo, e espera, para a próxima safra, o dobro da produção, ou sejam oito mil sacas.

A cultura do trigo vem sendo praticada em São Bento do Sapucaí alternadamente com a do arroz. Todos os anos, a mesma terra abriga uma cultura de arroz e uma de trigo, ambas com resultados animadores. Esse êxito tem provocado uma salutar valorização das terras, que estão sendo vendidas, naquele distante município, a uma média de 3.500 cruzeiros o alqueire. Nas mesmas terras estão sendo cultivados, com bons resultados, o centeio e a cevada.

O prof. Miguel Reale informou ainda o snr. interventor Fernando Costa que a população de S. Bento do Sapucaí está satisfetíssima com a recente resolução do governo do Estado de S. Paulo, de instalar naquele município uma estação experimental de agricultura, especializada na cultura do trigo e na produção de fumo em folhas.

Obtenha, Gratuitamente, as Monografias de que precisa



CONTRA A

FEBRE APHTOSA

E várias de suas conseqüências:

**ÚLCERAS - FRIEIRAS
DIARRÊA
DOS
BEZERROS**

O APHTOL FOI QUALIFICADO EM 1.º LUGAR com MEDALHA DE OURO na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES DE BELO HORIZONTE - 1938.

Diploma de Honra e MEDALHA DE OURO na Exposição de UBERABA - 1940.

PRIMEIRO LUGAR - Diploma de Honra e MEDALHA DE OURO na Exposição de UBERLANDIA - 1940.

MEDALHA DE OURO na Grande Exposição de SÃO PAULO - 1932.

GRANDE DISTINÇÃO e DUAS MEDALHAS DE PRATA na Exposição FARROUPILHA (Rio Grande do Sul) - 1934.

REPRESENTANTE

ÂNGELO ZELANTE
Ed. da Sociedade Rural do
Triângulo Mineiro
UBERABA

Distribuidas gratuitamente pela Sociedade Mineira de Agricultura, no seu Serviço de Divulgação, podem ser obtidas gratuitamente pelos snrs. Fazendeiros e Criadores, as seguintes monografias:

1 — Cultura do abacaxi, dr. Luciano Guadagnim.

2 — Criação de carpas, dr. João Anatólio Lima.

3 — A Soja, dr. Benedito de Azeredo Coutinho.

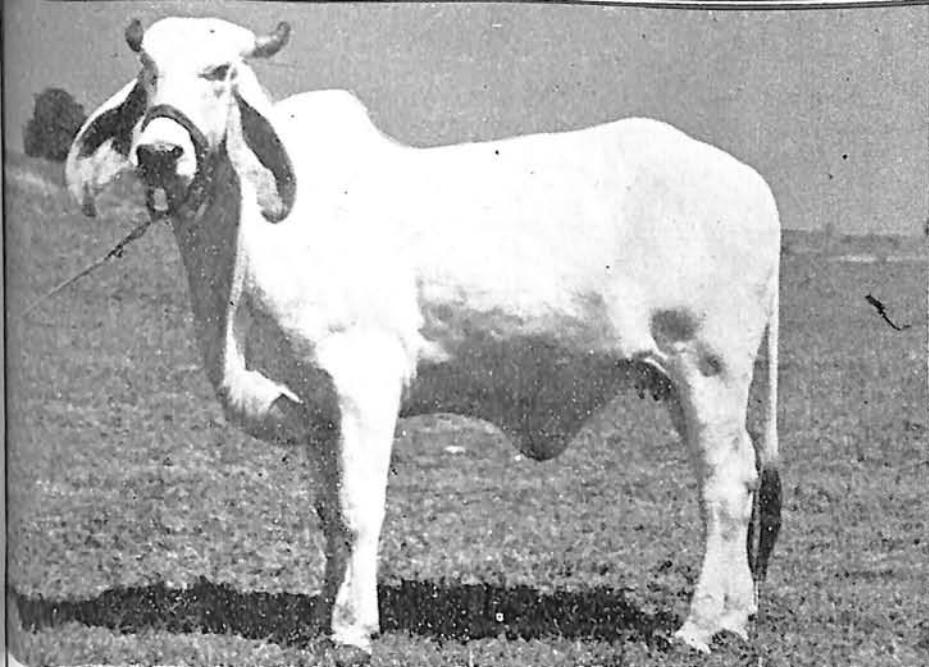
4 — O Alho, dr. Flávio de Sales Dias.

5 — A Bôa Pastagem, dr. Dirceu Braga.

6 — Cultura do morango, dr. Luciano Guadagnim.

7 — Cultura da bananeira, dr. José Pacheco Pimenta.

8 — Julgamento do Gado Indiano, pelo Método Biométrico, dr. Max Nordau de Rezende Alvim.



CAMÉLIA, NOVILHA
INDUBRASIL, COM
3 1/2 ANOS DE IDADE,
CAMPEÃ DAS RAÇAS
INDIANAS, NA X.^a
EXPOSIÇÃO NACIONAL
— EM SÃO PAULO. —



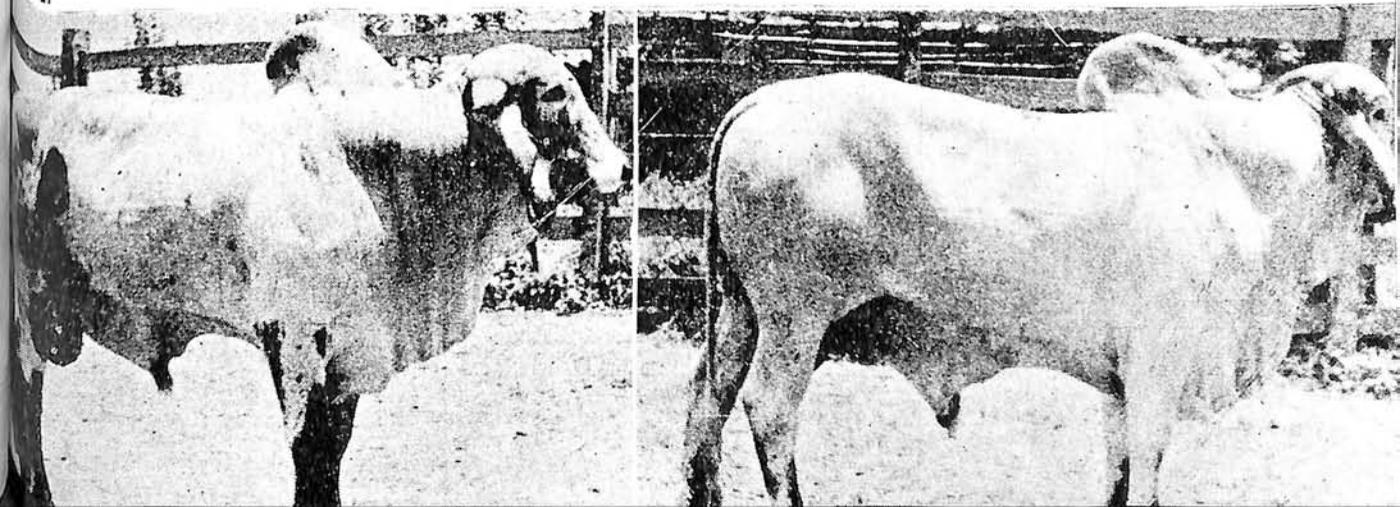
PROPRIEDADE DO
DR. ANÍSIO JOSÉ MOREIRA
FAZENDA CAMPO
MIRASOL

ESTADO DE S. PAULO -- E. F. ARARAQUARA

PAVÃO SINHO, 3 ANOS, GIR,
2.^o PREMIO NA EXPOSIÇÃO
REGIONAL DE RIO PRETO.



NAPOLEÃO, GIR, 2 ANOS E MEIO, 2.^o
PREMIO NA X.^a EXPOSIÇÃO NACIONAL
EM SÃO PAULO (1942) E CAMPEÃO
DE SUA RAÇA NA EXPOSIÇÃO
REGIONAL DE RIO PRETO.



CARTA ROCEIRA

OS DENTISTA

No tempo antigo mi'a gente
Num havia dô de dente,
Nem nos dentista falava.
O pôvo todo nacia
E de réio se morria
Co'os dente que Deus lhe dava.

Si pro vêz aparecia
Umás dô de nervagia
Qui produzisse polmão,
Os antigo percurava,
Babatimão e banhava
O lugá das inxação.

Quando um dente apodrecia
E as dô se aparecia
O pôvo linha coitado.
Fazia prece pra lúá,
Toda noite pela rua,
E o dente lava curado.

Cachaça, pinga bem forte,
Pra dô de dente dá sorte
Da mais braba que tivê.
Pois curava derrepente
A mais braba inperistente,
Inté nos mal de muié.

Inframação das gingiba,
Nas de bazo e nas de riba,
Eu já curei foi no tempo...
com dois purgante de seino
Sabão cabôco e do reino
E sambaíba do campo.

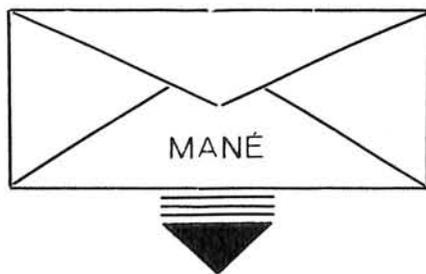
CANABRAVA DI MONTIS CLARO,
MAÇO DE 1943

E pros dente impanelado
Tinha remedio sagrado
Pro bixo nunca duê.
Era só se percurá
Duas rama de gambá
E no rosto se benzê.

Pra dente inchado in pustêma
Tinha x de juruema,
Santa raiz do serrado...
Tinha fulô de mamão
Pra num dexá tê polmão
Os dente quêro inflamado.

Agóra ludo mudô:
Já tem dentista dolô
Pra lralá das dentaria.
Tem agúia de injersão,
Tem lisôra e buticão,
Ciênçia e dontologia.

Inté o nome dos dente
Já se mudou essa gente
P'rá pudê nos tapiá!
Vijia qui diferença
E' mesmo coisa sem crensa
Dente quêro sê molá



E' ôtro trem impussive
Uns tal de dente insigive
Qui na bôca num está.
Pois nem ultraz nem na fren
Num cunheço nem um dente
Qui si rama premolá.

Inxação é gingivite
E dô das forte é pulpite,
Porcaria é infequição.
Dente pôdre impanelado
já se chama cariado;
Tapage é bituraçã.

Hoje a gente vê o pôvo
Rapaz criança bem nôvo
Co'a bôca lôda in sisura
Pois os dentista instragô
Cum ciênça de dolô
Toda as suas dentadúra.

A gente fica tratano,
Si duvidá, quinze ano!
Só mudano de argudão.
Quando resorve acabá
Já num acha nem molá
Pr'a pegá nos buticão.

Seus dentista meus amigo
Num se vão brigá comigo,
Mode tanta ispricação.
Vancês num sabe de nada
Só vive dano aguiada
Nos pobre, na iscuridão.

Uma gentileza da “Companhia Brasileira de Vidro Plano”



RUA MARECHAL DEODORO, 406
SÃO BERNARDO
SÃO PAULO

•
SÊDE E ESCRITÓRIO:
PRAÇA DA SÉ, 170 - 4.º ANDAR
SÃO PAULO

Numa nímia gentileza á nossa revista a Companhia Brasileira de Vidro Plano enviou-nos a fotografia que apresentamos acima, em cliché, e que fixa as suas instalações, em que vae ser fabricado, dentro em pouco, o vidro Plano para abastecer os mercados nacionais e para exportar para o estrangeiro. A “Companhia Brasileira de Vidro Plano” que está vendendo ações de Cr \$200,00, em dez pagamentos, tem como representante em Uberaba, ao snr. Manoel Gomes da Silva.

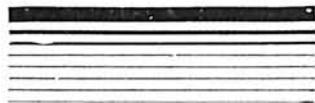
MARÇO

A LAVOURA DO MÊS

Norte. Nas terras firmes semeiam-se hortaliças, transplantando-se as sementeiras em Fevereiro. Planta-se o algodão e transplanta-se o fumo. Ainda se capinam os canaviais e outras culturas. A seringueira, o cacauzeiro, o cafeeiro e as árvores frutíferas continuam a ser transplantadas. Colheita e preparo do guaraná e da castanha do Pará. Colheita de milho e feijão verdes. Nas hortas colhem-se rabanetes, cenouras, alface, giló, beringela; plantam-se repolhos, tomates, alho e pimentão.

Brasil central. Prepara-se a terra para as culturas de trigo, cevada, centeio, ervilhas, linho, etc., e inicia-se o plantio do abacaxi; semeiam-se e transplantam-se as hortaliças; começa a colheita do algodão, do arroz, do fumo e termina a da batata doce, alfafa e amendoim. Semeiam-se gramíneas forrageiras, preparando-se o feno.

Sul. É a época mais própria para a vindima e a vinificação. Continua-se a aradura das terras. É a melhor época para a sementeira da alfafa, continuando-se a sementeira de pastos para o inverno. Fazem-se também sementeiras de eucaliptos, acácias, pinheiros e leguminosas. É este o mês mais próprio para a sementeira das hortaliças, sendo a época de maior atividade do horticultor, que além de sementeiras, faz também o transplante das hor-



31 DIAS - 1943

FASES DA LUA

Lua nova, dia 6

Quarto crescente, dia 13

Lua cheia, dia 20

Quarto minguante, dia 26

1 Segunda	S. Adrião
2 Terça	S. Simplicio
3 Quarta	S. Hemeterio
4 Quinta	S. Casimiro
5 Sexta	S. Teofilo
6 Sabado	S. Coleta
7 Domingo	S. T. de Aquino
8 Segunda	S. João de Deus
9 Terça	Carnaval
10 Quarta	Cinzas
11 Quinta	S. Candido
12 Sexta	S. Gregorio, P.
13 Sabado	S. Rodrigo
14 Domingo	S. Matilde
15 Segunda	S. Zacarias
16 Terça	S. Ciríaco
17 Quarta	S. Gertrudes
18 Quinta	S. Gabriel Arc.
19 Sexta	S. José
20 Sabado	S. Martinho
21 Domingo	S. Bento
22 Segunda	S. Emidio
23 Terça	S. Felix
24 Quarta	S. Marcos
25 Quinta	An. de N.ª S.ª
26 Sexta	S. Ludgero
27 Sabado	S. Roberto
28 Domingo	S. Alexandre
29 Segunda	S. Vitorino
30 Terça	S. João Clim.
31 Quarta	S. Balbina

taliças sementeiras anteriormente. Começa a maturação da mandioca, do algodão, do milho, do arroz; em Santa Catarina, colhem-se já mandioca e banana no litoral. Começa-se a colheita de laranjas em São Paulo, continuando-se a plantar abacaxis.

Criação. Prepara-se neste mês magnífico feno, classificado como o de melhor qualidade. Deve-se fazer ainda neste mês a limpeza dos estábulos, a fenação e sementeira de forragens para as necessidades do gado durante o inverno.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Março são muito inconstantes. A fortuna procura-as frequentemente, mas dela não sabem se aproveitar. Carinhosas e boas, sacrificam-se em extremo, pelos seus parentes e amigos. Religiosas, possuem uma devoção sincera, sem exibição. Muito felizes no casamento, morrem entretanto, antes da velhice.

Os nascidos neste mês têm como astro tutelar — Neptuno; pedra ditosa — Opala; flor propícia — Violeta; cores favoráveis — Verde-mar, Branco e Alaranjado; meses felizes — Fevereiro, Julho, Novembro e Dezembro; dia afortunado — Quinta-feira.

Devem preferir para noivado pessoas nascidas em Fevereiro, Abril, Junho e Dezembro.

Seus números fatídicos são: 5, 44, 49 e 91.

Riger Agro-Comercial Ltda. JIZ RIBEIRO

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
 IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
 END TELEGR "DIERCIAL"
 FONES: ESC 2-2504 LOJA 2-8171
 S PAULO-BRASIL
 S. Paulo, 9 de Outubro de 1942

ATRIZ DE -
ARCELOS & C.
 TADOS POR ATACADO
 DE LACERDA, 32/34
 - TELEFONES 601 E 512
 MPOS DO RIO

ENTREGUE SUA PUBLICIDADE À NOSSA REVISTA

Campos, 21 de Novembro de 1942

À Soc. Rural do Triângulo Mineiro
 Uberaba - Minas

Prezados Senhores:

nº 661987, contra o Anexo, encontra-se M.S. S/a. - m

Ilmo. Sr. Diretor da Revista "ZEBU"
 Soc. Rural do Triângulo Min
 caixa postal, 71
 Uberaba
 Ger. 217
 17. 10. 42



PÁLACE HOTEL

ELA A LEVARÁ A TODO O PAÍS

POÇOS DE CALDAS
 ESTADO DE MINAS GERAIS

Poços de Caldas, 25 de Agosto de 1942.

SUL-RIOGRANDENSE



AVENIDA RIO BRANCO 183
 RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1942

Grande tiragem cuja comprovação está á disposição dos snrs. anunciantes

Ilmº. Sr.
 Arnaldo Moraes Campos
 DD. Secretário da Revista
 "Z E R U"
 Rio "

854

727

Sr.
 de Oliv
 cidade F
 ngulo 1
 ca Post
 ABA
 ado S

FAZENDA MERCADOR

DR. JOAO MATOS CARVALHO
 ANAPOLIS - BERGEPE

Enviado em vista do 2º número, em 20% de desconto, para pagamento em 30 dias. Tira, futuramente, conforme respeito do Sr. Presidente - Cardozo.

Embora sabendo que a liberdade de publicação até a presente data, e para serem publicadas as futuras, e para serem publicadas as futuras, e para serem publicadas as futuras...

RECEBIDA 10-5-42
 RESPONDOIA 11-5-42

VIA CONDOR
 Cidade do Salvador, 24 de Novembro de 1942.

Ilmos. Snrs.
 da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro
 Rua S. Sebastião, nº 41.
 Uberaba.
 Minas Gerais.-

Presados amigos e senhores:-

Saudações.-

Tendo-me, de certo tempo a esta data, iniciado na criação do Zebú, - e em especial á do tipo Indubrasil, - e havendo conhecido o precioso e util órgão dessa Sociedade: "O ZEBU", desejo possuir-lhe os exemplares já publicados até o presente, - se possível, - bem como os porvindouros.-

Assim, rogo de Vs.Ss. a especialissima fineza de, pela volta do correio, me porem ao corrente do numero de exemplares atrazados disponiveis, para que faça a remessa da respectiva im- Subscrevo-me, de Vs.Ss.,

Admirador ás ordens,

RECEBIDA 20-11-42
 RESPONDOIA 1-12-42
 Sterdiaz

Arnaldo de Borba Sena.

Como anunciantes temos grandes industrias e assinantes em todos os Estados brasileiros.

Laboratório de Imunologia Aplicada

RUA URUGUAIANA, 91 — RIO DE JANEIRO

VACINAS



3N

Contra:
MANQUEIRA
CARBUNCULO E DIARRÉA

Preparadas pelos Técnicos dos LABORATÓRIOS "OSWALDO CRUZ" (Antigo Manguinhos),
DRS. JULIO MUNIZ E EMANOEL DIAS